



Pires de Miranda regressou do Brasil

Acordo ortográfico é apenas «projecto sujeito a alterações»

Ler na última página

Mãe acusa Governo chileno de intimidar testemunhas da morte do filho

A mãe de um jovem chileno que morreu queimado no mês passado em Santiago durante manifestações antigovernamentais acusou sábado as autoridades de intimidarem testemunhas que devem comparecer num tribunal militar.

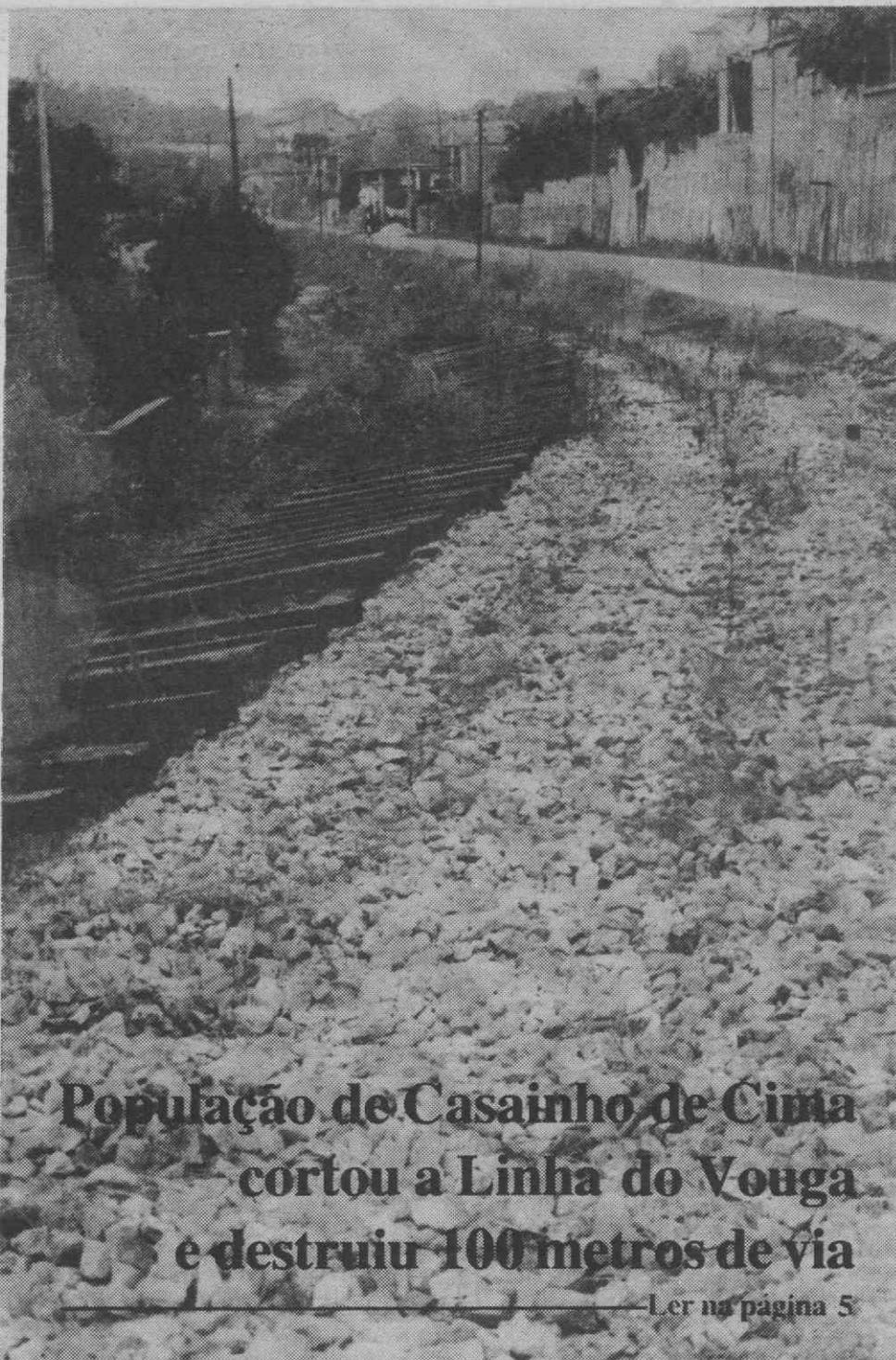
O filho de Veronica De Negri, Rodrigo Rojas, e outro adolescente morreram após terem sido regados com gasolina por soldados, que lhes atearam o fogo, segundo familiares da vítima que residem nos Estados Unidos.

O Exército negou esta versão, afirmando que foram os dois jovens a regarem-se com gasolina, que se incendiou incidentalmente. O caso foi entregue a um tribunal militar.

Veronica De Negri disse que uma testemunha do incidente foi detida pela polícia e não poderá comparecer numa sessão do tribunal marcada para hoje, segunda-feira.

De Negri afirmou que a testemunha, Pedro Marcelo Martinez, não deu mais sinal de vida desde a sua detenção, ocorrida na semana passada. Acrescentou que outra testemunha, Jorge Medina, foi também instada a não comparecer em tribunal.

«A minha preocupação é que essas pessoas podem mesmo ser mortas. Estão a ser intimidadas e ameaçadas» — disse Veronica De Negri, que vive em Washington.



População de Casainho de Cima cortou a Linha do Vouga e destruiu 100 metros de via

Ler na página 5



Terminou ontem o Festival do Emigrante em Fermentelos

Ler na página 4

Durante o concurso da apanha do moliço: à esquerda pode ver-se um barco com uma carga considerável daquele fertilizante.

NESTA EDIÇÃO

ENCERROU A FARAV: UMA APOSTA NO FUTURO

Ler na página 3

ÁFRICA DO SUL VAI NACIONALIZAR EMPRESAS BRITÂNICAS?

Ler na última página

GILBERTO MADAIL É O NOVO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE AVEIRO

Ler na página 10

DUAS DEUSAS E DOIS SANTOS «PROTEGEM» AS RÁDIOS «PIRATAS»

Ler na página 6

Dossier
«Ria de Aveiro»
(6)
Por Pedro Rocha

A ictiofauna da Ria

A Ria de Aveiro reveste-se de extraordinária importância pelo seu potencial ecológico. Uma extensão de 6.000 ha de águas livres, e, o vasto conjunto de terrenos que lhe são próprios, como as ilhas com vegetação, sapais, salinas, campos agrícolas, dunas e outros, conferem-se uma fauna e flora muito rica.

No prosseguimento deste dossier sobre a Ria de Aveiro vamos abordar este assunto e as suas múltiplas facetas, dando hoje especial importância à ictiofauna.

O ESFORÇO PISCATÓRIO É INTENSO MAS SÃO POUCOS OS ESTUDOS

Parte dominante da paisagem e vida na ria, são os pescadores.

Por um lado aqueles que se dedicam, à pesca nas horas de lazer, como simples desporto ou passatempo e, do outro lado, homens e mulheres para quem a pesca é o único modo de vida conhecido.

No entanto, e apesar desta intensa actividade piscatória, até ao momento não foi feito nenhum estudo profundo e minucioso sobre a ictiofauna da Ria. Salva a situação o esforço feito por investigadores e estudiosos de algumas associações e organismos.

Na maior parte dos casos, por falta de meios e recursos próprios, as investigações levadas a cabo têm-se cingido muito mais a inquéritos junto dos próprios pescadores, e da lota de Aveiro, não passando de estudos superficiais aos quais tem faltado, quase sempre o suporte de dados estatísticos e o conhecimento do ciclo de existência das diversas espécies dentro da Ria.

ZONAS LAGUNARES RELATIVAMENTE POBRES

Embora com algumas contradições e diferenças entre eles, a maior parte dos investigadores é concordante quanto à pobreza no que diz respeito às espécies sedentárias, apurando-se um número de apenas quatro.

Por isso, terão um ciclo de vida sempre na ria, apenas o peixe-rei, perdigoto, caboz e peixe-pau.

A contrabalançar esta escassez de espécies sedentárias, e as espécies migradoras marítimas e dulçaquícolas somam no seu conjunto mais de 40 espécies diferentes, compreendendo-se assim a actividade piscatória tão intensa.

Desse factor resulta que as áreas próximas do mar são as que apresentam maiores recursos, havendo um empobrecimento gradual conforme se vai penetrando cada vez mais nas zonas interiores, já que no primeiro caso os peixes dispõem de diversos índices de salinidade e também um habitat mais variado.

A impressão que normalmente se tem de que a Ria possui inúmeras espécies sedentárias é fortemente motivada pelo facto de muitos desses peixes permanecerem nestas águas enquanto jovens, ou a elas regressarem quando na idade adulta já se sentem cansados.

Complementando este apontamento sobre a ictiofauna na Ria de Aveiro, apresentamos um quadro relativo às diferentes espécies de peixes que nela se podem encontrar.

MIGRADORES MARINHOS

Entradas sazonais

Alosa fallax, savelha; anguilla anguilla, enguia; dicentrarchus labraz, robalo; Mugil

auratus, garranto; Mugil cephalus, tainha; Mugil labrosus, negrão; Mugil ramada, ilhalvo; Petro-myzon marinus, lampreia; Platichthys flesus, solha; Solea solea, linguado.

Entradas incidentais e acidentais

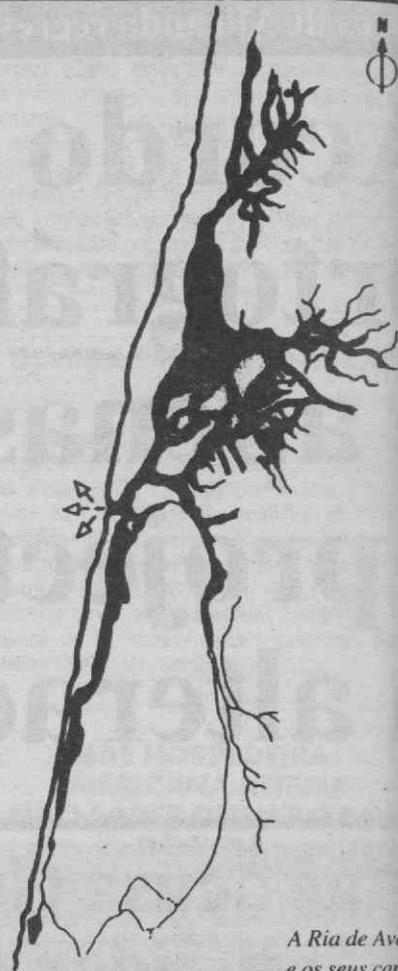
Ammodytes tobianus, galiota; Aphyia minuta, caboz; Belone belone, peixe-agulha; Blennius gattorugine, macaca; Callionymus lyra, peixe-aranha; Ciliata mustela, bodião; Conger conger, congro; Crenilabrus bailloni, maragota; Diplodus vulgaris, choupá; Engraulis encrasicolus, anchova; Entelurus aequoreus, cavalo-marinho; Gobioides niger, caboz; Hyperoplus lanceolatus, galiota; Mullus surmuletus, salmone; Pegusa lascaris, linguado; Psetta maxima, pregado; Sardina pilchardus, sardinha; Scophthalmus rhombus, rodovalho; Solea senegalensis, linguado; Sparus aurata, dourada; Spondyliosa cantharus, choupá; Sprattus sprattus, espadilha; Syngnathus abaster, peixe-pau; Syngnathus typhle, peixe-pau; Trachinus vipera, peixe aranha; Trachurus trachurus, chicharro; Trigla lucerna, ruivo.

Espécies sedentárias

Atherina presbyter, peixe-rei; Gobioides paganelus, bodião, perdigoto; Pomatoschistus minutus, caboz; Syngnathus acus, peixe-pau.

Migradores dulçaquícolas

Barbus bocagei, barbo; Carassius carassius, pimpão; Cobitis taenia, verdeman; Gambusia affinis, gambúsia; Gasterosteus aculeatus, esganagaça; Micropterus salmoides, achigan; Rutilus macrolepidotus, ruivaco.



A Ria de Aveiro e os seus canais.

Médicos em contencioso com a ministra da Saúde

No Salão Nobre do Centro Hospitalar de Aveiro Sul, realizou-se na passada sexta-feira, uma assembleia do sector médico, onde após um período de informações e esclarecimentos, resultaram duas moções.

Esta assembleia vem na continuidade do contencioso entre a classe médica e Leonor Beza, ministra da Saúde.

Assim, na primeira moção aprovada «os médicos do Centro Hospitalar Aveiro-Sul vêm manifestar a sua vontade perante as estruturas de Gestão e Direcção deste centro, no sentido de que seja criada uma equipa de trabalho, com vista à apresentação de uma proposta de revisão da carreira médica hospitalar a apresentar à ampla discussão pela classe médica e suas estruturas organizadas.»

A segunda moção vem por sua vez manifestar «o seu desagrado pelas políticas desenvolvidas pelos vários ministros da Saúde recusando de forma peremptória o desemprego médico; no ataque frontal ao Serviço Nacional de Saúde; a recusa sistemática ao diálogo com a classe através das suas estruturas representativas assim como as medidas agora tomadas em relação à parte da classe médica «P1, P2 e P3», em virtude do acesso às carreiras» — segundo referem as moções.

OS CENÁRIOS E OS PAINÉIS

Calendário perpétuo

José de Melo

Em férias, com direito a consultarmos o calendário perpétuo, pelo menos. Há quem parta. Gente nasce. Uns vêm, outros vão. Olho a estante e leio: **Perspectivas/Luís Forjaz Trigueiros.** Leio outro título do mesmo autor: **Pátio das Comédias.** Fala Luís Forjaz Trigueiros de **como se aprende a morrer em sete quadros.** Perspectivas. Cenários. Painéis também. E por que não consultar o calendário perpétuo, enquanto o António Roque anda em Cruzeiro no Mediterrâneo, o Bual vai à Figueira abraçar a Gioconda, — deixando-me embora o direito de lhes desfrutar quadros e esculturas?

Virá o leitor daí comigo ao **calendário perpétuo**, tomadas primeiro notas sobre a data de nascimento de Florbela Espanca, Aquilino Ribeiro, Eça de Queirós, Fernando Namora, Teixeira de Pascoaes, Agustina Bessa-Luis, Júlio Dinis, Natália Correia, Marquesa de Alorna, D. Francisco Manuel de Melo, Jaime Cortesão, Antero de Quental, Tomaz de Figueiredo, Miguel Torga, Fernando Pessoa, Camilo, Herculano, Garrett, António Nobre, Virgílio Ferreira, Alexandre Herculano, Ferreira de Castro, Tomaz Kim, José Régio, João de Deus,

Bocage, Joaquim d'Arcos, Cesário Verde. Por exemplo, estes escritores portugueses. Não adiantará muito saber o que vai saber, mas é curioso. Talvez até o dia da semana em que ocorreu o seu nascimento seja o mesmo do daquele escritor que admira, que lê, que anda a ler, com ou sem Mediterrâneo, e com ou sem Sagres. Venha daí comigo, para esta viagem no calendário.

A um **domingo**, nasceram: Aquilino Ribeiro, Agustina Bessa-Luis, Tomaz de Figueiredo, Joaquim Paço d'Arcos, Cesário Verde, Bocage, D. Francisco Manuel de Melo;

a uma **segunda**, — Miguel Torga, Antero de Quental, João de Deus e Garrett;

a uma **terça**, — Eça de Queirós, José Régio, Ferreira de Castro, Fernando Namora, Tomaz Kim, Jaime Cortesão... e eu;

a uma **quarta**, — Fernando Pessoa, Camilo, e Alexandre Herculano; que, curiosamente, morreria numa quinta-feira;

a uma **quinta**, — Júlio Dinis e Natália Correia;

a uma **sexta**, — Teixeira de Pascoaes, o bissexto Virgílio Ferreira, e António Nobre, que

estudou Direito e fez estudos de Economia, em Paris;

a um **sábado**, — por exemplo, a Marquesa de Alorna e Florbela Espanca.

A propósito, disse-se que Herculano nasceu à quarta e morreu à quinta. Mas nada de superstições ou de generalizações apressadas: Camilo e Fernando Pessoa também nasceram à quarta-feira, mas, enquanto Camilo optou por morrer a um domingo, Fernando Pessoa morreu num sábado. E, depois, repare na diversidade que por aí vai. Confronte Júlio Dinis e Natália Correia. Bem se sabe que nos dirá que Garrett escreveu as **Viagens** e que Miguel Torga, entre outras viagens, escreveu **Portugal**; que Aquilino e D. Francisco Manuel de Melo compartilham do gosto pela epanáfora; que Agustina e Tomaz de Figueiredo não são apenas do Norte; que, se Cesário é o grande poeta de Lisboa, também o cosmopolita Paço d'Arcos é um dos romancistas indispensáveis ao conhecimento de um tempo lisboeta. Feitas as combinações possíveis, encontros e desencontros, é capaz de chegar a conclusões inusitadas. Como chegaria se juntasse o seu e outros nomes, ou estes.

Na região de Aveiro

Acidentes nas praias

— são menos que no ano passado

Desde o início da época balnear, em toda a zona da jurisdição da Capitania do Porto de Aveiro — entre Furadouro e Mira — registaram-se três acidentes mortais.

O primeiro, logo no dia 1 de Junho, no Areinho, o segundo a 15 do mesmo mês, em Zurreira, e o último no dia 20 de Julho, de novo no Areinho.

Segundo a informação que recolhemos do comandante do Porto de Aveiro, Passos Brandão «dois destes casos ficam a dever-se a congestões e o outro por o sinistrado em causa saber nadar mal e ter ficado preso no lodo do fundo da ria.»

De referir que estes três casos mortais ocorreram todos na zona da Ria, enquanto na

zona marítima não se registaram ainda, felizmente, casos mortais na presente época. Mas já houve necessidade de intervenção de nadadores-salvadores por acidentes com certo grau de perigo. Quatro dessas intervenções ocorreram na Praia do Furadouro, duas na Torreira, duas na Costa Nova e duas em Mira.

«Todas elas em dias em que se encontravam içadas as bandeiras amarela ou vermelha», salientou-nos o comandante Pessoa Brandão,

facto que confirma a existência ainda de um certo desrespeito pela sinalética das praias.

Os números que referimos são melhores que os do ano transacto já que no Verão de 1985 se registaram sete casos mortais na mesma área, sendo quatro na zona marítima e três na Ria de Aveiro.

Bom seria que os números deste ano não sofressem alterações no tempo que falta para cumprir a época balnear/86.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 357

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3, 9.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1, 1.º D.ª — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 25265. Telex 52154

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assine e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

ENCERROU A VII FARAV

Uma aposta no futuro

A Feira de Artesanato da Região de Aveiro, VII FARAV, organização da Câmara Municipal de Aveiro, esteve durante vinte e dois dias patente ao público no Recinto Municipal de Feiras e Exposições, tendo encerrado ontem, dia que foi dedicado ao município de Aveiro, com a presença do Rancho Folclórico do Baixo Vouga.

Com várias inovações nesta sua sétima edição, teve a FARAV, pela primeira vez, uma mostra de cerâmica antiga, com a exposição de peças de espólio municipal, que se pretende juntar num «museu de cerâmica» e de coleções de particulares. Ainda pela primeira vez um ciclo de cinema sobre «Artesanato e Etnografia», numa iniciativa do FAOJ, que este ano esteve também presente na feira com um stand onde podia ser adquirido o Cartão Jovem e onde um computador estava à disposição com os seus jogos de lazer.

A exposição de cerâmica industrial constituiu também uma inovação, em que estiveram representadas dez das mais significativas indústrias de cerâmica da nossa região, assim como a presença das

Câmaras Municipais, abrangidas pela Região de Turismo Rota da Luz.

É também de salientar a presença a ACAV, com peças dos seus alunos de cerâmica.

A animação dos fins-de-semana estiveram a cargo da Rota da Luz e foram dedicados às comemorações dos dias dos municípios.

Falámos com a comissão executiva, que se encontrava representada por António José, que se mostrou bastante satisfeito com os resultados atingidos com esta edição da FARAV, «aposta num melhor futuro para a feira». Também não foi contrário ao possível alargamento da feira, a nível nacional, mas Roma e Pavia não se fizeram num dia.

O deputado Pires dos Santos, que se encontrava também presente foi de opinião concordante, não deixando de salientar o trabalho dos funcionários camarários «que foram incansáveis na construção desta feira assim como em todas as outras, não se poupando a esforços para que as coisas ficassem feitas a tempo» — referiu.

É pois opinião unânime, quer da parte da comissão, como dos artesãos que

inquirimos, e demais participantes da feira, que esta foi um êxito.

Assim, cá se fica à espera da próxima edição da FARAV, que tem necessidade de se tornar na maior feira de artesanato do distrito de Aveiro.

COLÓQUIOS — TAMBÉM INOVAÇÃO NA FEIRA

Também novidade na FARAV foi a realização, por iniciativa da comissão executiva, de um colóquio subordinado ao tema «Artesanato regional» proferido pelos drs. José Maria Cabral e Henrique Coutinho Gouveia.

Realizado na sala de conferências do Pavilhão Rectangular, contou com a presença de representantes do município e da Região de Turismo Rota da Luz.

Celso Santos abriu o colóquio com uma pequena dissertação acerca dos objectivos da FARAV e da intenção da Câmara Municipal em tornar a FARAV numa feira cada vez mais representativa das potencialidades do distrito.

Henrique Coutinho, primeiro palestrante, falou sobre a sistematização de questões que estão na base da formulação

da política do artesanato, dos critérios que levaram à formulação do vocábulo «artesanato», dizendo ter sido introduzido em consequência da industrialização e da necessidade de designar formas estranhas, de produção, à industrialização.

Referiu-se também à importância dos museus etnográficos na perpetuação de uma realidade que estava em risco de desaparecer, tendo abordado ainda a relação existente entre o sector económico e o artesanato.

O dr. José Maria Cabral falou em seguida, fazendo a ligação artesão-artista, referiu-se depois à ameaça que a evolução tecnológica faz aos produtos produzidos artesanalmente e do lugar desempenhado pelas «artes tradicionais» no actual sistema de produção.

Mostrou ainda que as actuais características da sociedade parecem apontar para uma subsistência possível das «artes tradicionais», se se apresentarem «os problemas e tomarem as medidas convenientes», colocando os problemas, que distribuiu por três áreas, a da produção, da aprendizagem e da comercialização.

O colóquio finalizou com interessante debate com activa participação do público.

RONDA CITADINA

Fim-de-semana calmo nos bombeiros de Aveiro

Durante o fim-de-semana, os bombeiros da cidade tiveram descanso, pois apenas se registou um pequeno incêndio, no dia de sábado, junto a uma firma, a «Carbox», em que apenas um pouco de mato ardeu.

Já os bombeiros de Ílhavo e Vagos não puderam dizer a mesma coisa. Assim, os de Ílhavo além de um acidente na Gafanha D'Aquem, um incêndio na Arbosa também lhes deu que fazer.

Os bombeiros de Vagos, na madrugada de

domingo, pelas 2.50 horas, foram chamados para o lugar de Gardais, onde ardeu cerca de meio hectare de mato e pinheiros, combatido durante uma hora, com dois carros e cerca de 12 homens.

Preso quando passeava com motorizada roubada

Na noite de sexta-feira para sábado, cerca de 1h30 da manhã, um jovem de 18 anos passeava de motorizada, na Gafanha da Nazaré, de onde é natural e residente.

A GNR ao lhe pedir os documentos do veículo que não possuía, veio a verificar que a motorizada havia sido roubada, tendo o jovem acabado por confessar.

Vai ser presente ao Tribunal de Aveiro.

Novas sociedades comerciais na zona de Aveiro

Foram constituídas, recentemente, na zona de Aveiro, as seguintes novas sociedades comerciais, com capital igual ou superior a cem mil escudos.

SOCIEDADE CONSTRUTORA IMOBILIÁRIA DE AZEMÉIS, LD. — Sede: Oliveira de Azeméis. Objecto: exercício da actividade de operações sobre móveis, compra e venda de terrenos para construção e prédios, construção de prédios para venda e revenda dos prédios adquiridos para esse fim. Capital: 5.000.000\$00.

CAFÉ BAR JUVENTUDE, LD. — Sede: Póvoa do Valado, freguesia de Requeixo, concelho de Aveiro. Capital: 640.000\$00.

JOSÉ & FILIPE MARQUES, LD. — Sede: Freguesia de Beduído, concelho de Estarreja. Objecto: comércio de calçado e artigos desportivos. Capital: 1.000.000\$00.

CARNES CORTEGACENSE, LD. — Sede: Ovar. Objecto: comercialização de carnes. Capital: 500.000\$00.

AMÉRICO AZEVEDO SOARES DAMAS & FILHOS, LD. — Sede: lugar de Ouriçoça, freguesia de UI, concelho de Oliveira de Azeméis. Objecto: exercício da actividade de comércio por grosso de géneros alimentícios (aves, ovos e cereais) e «vicicultura e produção de ovos. Capital: 2.000.000\$00.

LIPÓRFIR — PRODUTOS ALIMENTARES, LD. — Sede: vila e freguesia de Gafanha da Nazaré, concelho de Ílhavo. Objecto: comércio por grosso de géneros alimentícios. Capital: 1.500.000\$00.

AVEIRVESTE CONFECÇÕES, LD. — Sede: Aveiro. Objecto: fabrico e comércio de confeções têxteis. Capital: 600.000\$00.

AUTO COMERCIAL DE VAGOS, LD. — Sede: Vagos. Objecto: comércio, reparação e importação de automóveis, máquinas agrícolas, equipamentos e acessórios destinados às indústrias metalomecânica, automóvel e agrícola. Capital: 1.000.000\$00.

PEDRO CARVALHO & IRMÃOS, LD. — Sede: Santa Maria da Feira. Objecto: indústria, comércio e importação e exportação de artigos de cortiça. Capital: 400.000\$00.

CONSTRUÇÕES ANTÓNIO CARRINHO, LD. — Sede: lugar e freguesia de Avelãs de Caminho, concelho de Anadia. Objecto: construção de habitações para venda e compra e venda de propriedades. Capital: 35.000.000\$00.

FUNDIBRAVO — INDÚSTRIA DE FUNDIÇÃO DE METAIS, LD. — Sede: lugar de Agueiro, vila de Esmoriz, concelho de Ovar. Objecto: fundição de cobre e suas ligas. Capital: 600.000\$00.

TRIAL DE MOBILIÁRIO METÁLICO, LD. — Sede: Lugar da Agueira, freguesia de Valongo do Vouga, concelho de Agueda. Objecto: exercício da indústria de fabricação de mobiliário metálico. Capital: 500.000\$00.

SECAGEL — SECAGEM IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE PEIXE, LD. — Sede: Gafanha da Nazaré, concelho de Ílhavo. Objecto: importação, exportação e secagem de peixe, sua transformação, comercialização e manufactura de derivados. Capital: 5.000.000\$00.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, provenientes de acidentes de viação:

De uma acidente ocorrido em Albergaria-a-Velha receberam tratamento e puderam seguir os seus destinos: Filipe Buisine, de 18 anos, residente em Albergaria-a-Velha, e Carlos Fernando Martins Pereira, de 23 anos, residente em Albergaria-a-Velha.

De uma acidente ocorrido na Gafanha da Nazaré, recebeu tratamento e pôde seguir o seu destino, José Manuel Ramos Ganderinho, de 20 anos, residente na Gafanha da Nazaré.

De uma acidente ocorrido nas Quintas do Norte — Murtosa, ficaram internados naquele hospital, Manuel Maria Oliveira Dias, de 21 anos, residente na Murtosa; António José Pereira Silva, de 21 anos, residente em Estarreja, e Zeferino Oliveira Vieira, de 20 anos, residente na Murtosa.

De uma acidente ocorrido na Gafanha d'Aquem, recebeu tratamento e pôde seguir o seu destino, Rui Jorge Coelho Diogo, de 19 anos, residente em Ílhavo.

De um acidente ocorrido na auto-estrada, em Feira, receberam tratamento e puderam seguir os seus destinos. Maria Cecília Costa Tomás Batista, de 35 anos,

casada, residente no Barreiro e seu marido, Manuel Rodrigues Batista, de 36 anos.

De um acidente ocorrido em Tabueira, recebeu tratamento e pôde seguir o seu destino, Manuel Nunes Amaral, de 48 anos, casado, residente em Carvoeiro do Vouga — Albergaria-a-Velha.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais receberam tratamento no Serviço de Urgências daquele hospital e puderam regressar às suas residências: Maria Lurdes Pereira Lourenço, de 23 anos, casada, residente em Oliveirinha; Sílvia Laranjeira Mota, de 6 anos, residente em S. Bernardo; João Miguel Silva Correia, de 8 anos, residente em S. Bernardo; Maria Manuel Marques Vieira, de 36 anos, residente nesta cidade; José Pinto Ferreira, de 41 anos, residente em S. Bernardo; António Manuel T. Valente, de 23 anos, residente em Vagos; Ester Franco, de 77 anos, viúva, residente em Ílhavo; Manuel Sequeira Claro, de 16 anos, residente em Eixo; Teodoro Barreiro, de 60 anos, residente em Bustos; António Augusto Sousa, de 40 anos, residente em Ílhavo e Maria José M. Forte Figueiredo, de 43 anos, casada, residente na Gafanha d'Aquem.

Escola Secundária da Gafanha da Nazaré já está na «rampa de lançamento»

Em audiência concedida pelo secretário de Estado da Administração Escolar, ao presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, que se fez acompanhar pelo presidente da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, ficou assente definitivamente a construção da segunda escola secundária do concelho.

A Escola Secundária de Ílhavo encontra-se fortemente saturada, tendo sido frequentada por 1182 alunos no ano transacto. Acresce que do concelho se deslocaram no presente ano lectivo para escolas secundárias da cidade de Aveiro, 556 alunos.

O processo iniciou-se no ano de 1984, a solicitação do então vereador da Cultura e actual presidente da Câmara, ao Gabinete de Estudo e Planeamento do Ministério da Educação.

Segundo técnicos dos Equipamentos Educativos do Centro, serão construídos espaços par vinte e quatro turmas, não havendo ainda uma definição das áreas vocacionais, o que se aguarda com urgência através da Direcção-Geral dos Equipamentos Educativos.

Na próxima quarta-feira, técnicos farão a apreciação do terreno já cativo em plano, bem como reunirão todos os documentos urbanísticos e cadastrais para se proceder de imediato à aquisição dos terrenos.

Segundo o secretário de Estado, serão desenvolvidos todos os esforços para que no próximo mês de Setembro a obra seja colocada em concurso público e a sua adjudicação se efective em Novembro deste ano.

POPULAÇÃO ESCOLAR DO CONCELHO DE ÍLHAVO

ANO LECTIVO 1985/86

Estabelecimento de Ensino	Ano de Frequência								Total
	5.º ANO	6.º ANO	7.º ANO	8.º ANO	9.º ANO	10.º ANO	11.º ANO	12.º ANO	
Escola Preparatória da Gaf. da Nazaré	381	268							649
Escola Preparatória de Ílhavo	263	273							536
Escola Secundária de Ílhavo	—	—	424	307	187	90	99	75	1 182
Escola Secundária José Estêvão *	—	—	11	14	18	52	36	39	170
Escola Secundária N.º 1 *	—	—		69			74	129	272
Escola Secundária N.º 2 *	—	—	15	21	20	20	38		114
TOTAL	644	541		1086		409	243		2 923
		1185							

* Escolas de Aveiro para onde se deslocaram alunos do concelho de Ílhavo.

Festival do Emigrante

«Não trocamos por nada no mundo a honra de um dia haveremos nascido em Portugal»

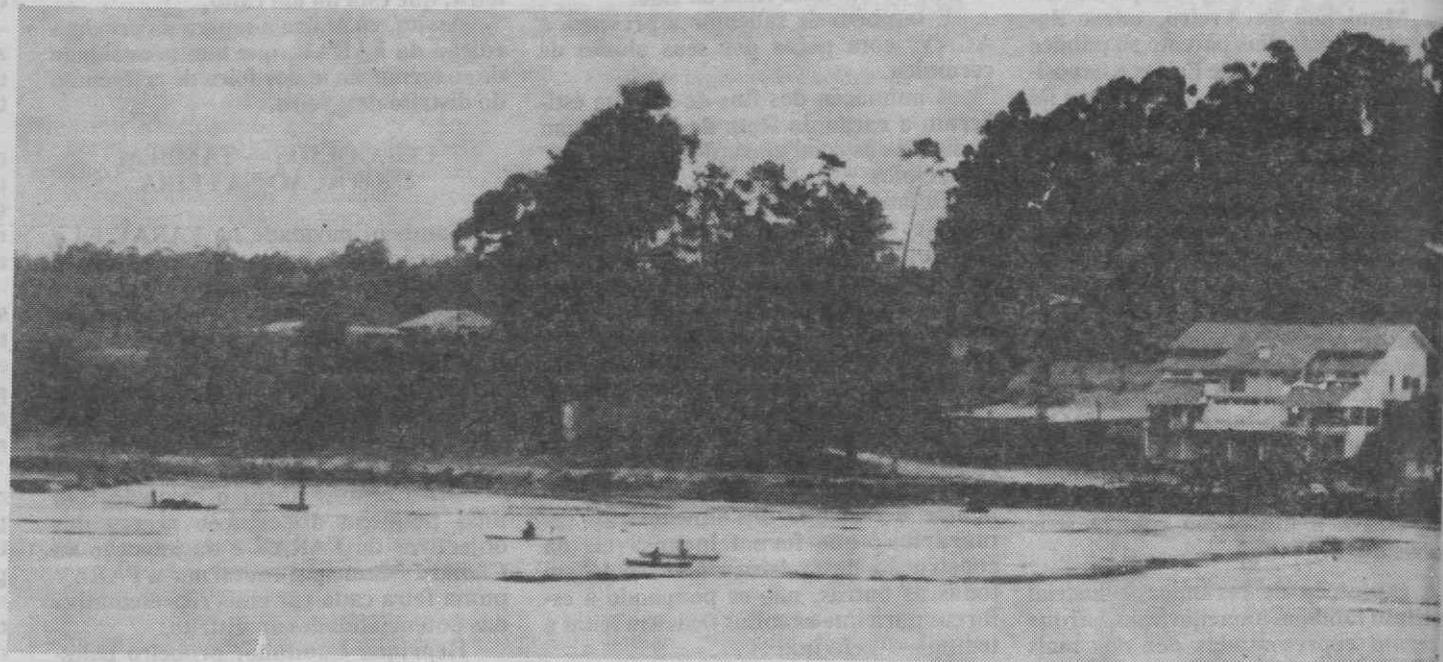
Terminou ontem a oitava edição do Festival do Emigrante, manifestação organizada pela Associação Pró-Emigrante de Fermentelos que, de há oito anos para cá, tem constituído um dos maiores pontos de encontro daqueles que procuram o sustento em terras estranhas.

Ontem, estiveram presentes em Fermentelos diversas entidades políticas, militares e religiosas, das quais salientamos, os secretários de Estado das Comunidades Portuguesas e do Turismo, respectivamente, dr.^a Manuela Aguiar (em representação do Primeiro-Ministro) e Licínio Cunha, o vice-Chefe de Estado-Maior da Força Aérea, general Costa Gomes (em representação do Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas), o governador civil de Aveiro, o bispo coadjutor de Aveiro, D. António Marcelino, os deputados Hrácio Marçal e Orlando Figueiredo, o presidente da Região de Turismo «Rota da Luz», eng.^o Adolfo Roque, o comandante da Base Aérea de S. Jacinto, e os presidentes da Câmara Municipal e Assembleia Municipal de Águeda.

«NÃO TROCAMOS POR NADA A HONRA DE HAVERMOS NASCIDO EM PORTUGAL»

Em representação dos «irmãos emigrantes», Adail Antunes Ferreira, depois de várias intervenções de entidades presentes no almoço oferecido pela organização do festival aos convidados, afirmaria: «Os emigrantes, quer estejam no Brasil, na Venezuela, na América, na Austrália, no Continente Europeu ou noutros países para onde emigraram, querem, nesta oportunidade, dizer que têm consciência do seu valor e a certeza de bem representar Portugal. A sua cultura, inteligência e capacidade de trabalho, muito contribuíram para que o mundo dos nossos dias seja mais justo e humano, graças à sua acção ecuménica e sua maneira própria de estar no mundo».

A finalizar, aquele emigrante diria: «Queremos dizer que Portugal representa para nós, uma esperança e uma certeza, a esperança de um



Pateira de Fermentelos. Na imensidão da laguna a pequenez dos barcos de pesca.

dia regressar e a certeza de que, se por um desses azares da vida tudo perdermos, Portugal será sempre um ponto de acolhimento, uma luz na varanda e uma lareira acesa. Não trocamos por nada no mundo, a honra de um dia haveremos nascido em Portugal».

«A ESMAGADORA MAIORIA DOS PORTUGUESES NO ESTRANGEIRO CUMPRIU OS SEUS OBJECTIVOS»

A dr.^a Manuela Aguiar, secretária de Estado das Comunidades Portuguesas, depois de felicitar a organização do Festival do Emigrante e após ter realçado o papel da Igreja Católica no apoio prestado aos emigrantes, diria: «Sem a vontade dos portugueses que trabalham em países estrangeiros e das suas associações, nenhum Estado poderia concretizar qualquer iniciativa de apoio. É nos portugueses radicados em países estrangeiros que nós pomos a esperança de conseguir atingir os nossos objectivos principais».

Aquele membro do Governo continuou: «Queremos apoiar os emigrantes, quer no seu regresso a Portugal, quer durante a sua permanência em países estrangeiros».

«A esmagadora maioria dos emigrantes portugueses cumpriu os seus objectivos. É vital para o futuro do nosso País que esse sucesso individual se torne num sucesso colectivo, ligado ao desenvolvimento das regiões de emigração».

A dr.^a Manuela Aguiar terminou referindo: «É necessário dar às novas gerações, aos filhos dos emigrantes, uma imagem exacta de Portugal. Temos a obrigação de mostrarmos o País aos jovens que vêm a Portugal com os seus pais».

A dr.^a Manuela Aguiar, no final da sua intervenção, leu uma mensagem enviada pelo Primeiro-Ministro, Cavaco Silva.

Em Ciudad Rodrigo

Companhia de Dança de Aveiro cria simpatias

A Companhia de Dança de Aveiro, em representação do município, deslocou-se, tal como oportunamente noticiámos, a Ciudad Rodrigo, nas comemorações do Dia de Portugal, onde actuou no «Teatro Nuevo», a que assis-

tiram as entidades locais e todos os representantes dos diversos concelhos convidados, Aveiro, Viseu, Gouveia, Sabugal, Guarda e Almeida.

Foi a estreia do Grupo, depois de constituído como «Companhia de Dança de Aveiro»,

estrela que se fez fora de portas, no país vizinho, perante uma sala esgotada.

Falámos com José Luís, director executivo da companhia que se mostrou «bastante satisfeito, desde o modo como fomos recebidos até à

maneira como nos aceitaram e admiraram o trabalho realizado» — disse-nos.

A opinião de José Luís é, aliás, coincidente com a demonstrada pelos vereadores que se deslocaram a Espanha, dada a conhecer publicamente na última reunião camarária.

«As entidades espanholas, talvez por lhe ter agradado o espectáculo formulou convites para o próximo mês de Novembro, aquando da realização da Semana de Música de Ciudad Rodrigo, assim como um deputado que se mostrou interessado em nos levar a Salamanca.»

«Além disso, nos contactos com os representantes dos municípios portugueses também nos foram formulados convites no sentido de nos deslocarmos aos diversos concelhos» — disse ainda José Luís.

Como se pode ver, o sucesso desta jovem companhia, que ainda não tivemos oportunidade de ver nos palcos da nossa terra, não se fez esperar.

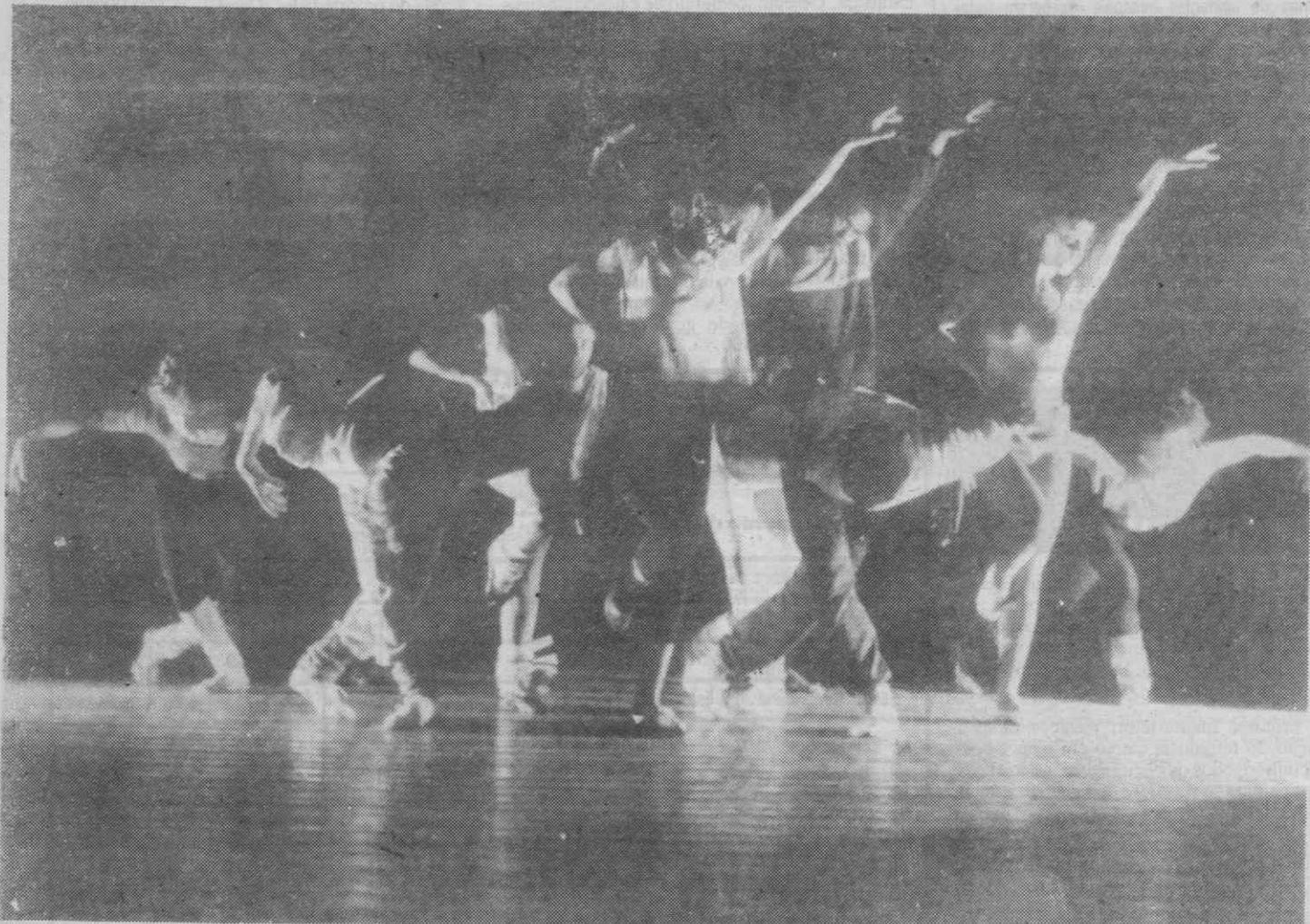
Assim, além dos inúmeros convites de que vem sendo alvo, está também para breve a assinatura do protocolo, já aqui referido, entre a Câmara e a Companhia, que se prevê concretizado em princípios de Setembro.

«A assinatura deste protocolo tem como finalidade a participação da Câmara, com o apoio logístico e prestação de diversos serviços, sendo a companhia autónoma, numa tentativa de conseguirmos meios independentes de subsistência através de receitas próprias, apoios de diversas empresas privadas e colaboração do Ministério da Educação e Cultura.»

«A evolução do trabalho realizado até agora tem sido no sentido de divulgar a dança, tentando nesta evolução dar um cariz mais profundo à música e danças populares» — acrescentou José Luís.

Não quis contudo terminar, sem nos dizer que há abertura aos bailarinos que pretendam fazer parte da companhia e que a partir de Setembro irão ser feitas audições no sentido de admissão de novos elementos, sobretudo masculinos.

Esperamos pois ver proximamente em Aveiro os seus elementos em actuação



No Casainho de Cima (Águeda)

População cortou circulação ferroviária na Linha do Vouga

— 100 metros de via férrea destruídos

Data já de há dez longos anos a luta que a população do lugar de Casainho de Cima (Águeda) tem vindo a travar junto da CP, no sentido de que seja implantada uma passagem de nível com guarda no local onde uma das estradas do lugar (a que dá acesso a Águeda) cruza com a Linha do Vale do Vouga. As pretensões da população do Casainho são por demais pertinentes se levarmos em conta os inúmeros acidentes que ocorreram, dois dos quais com consequências gravíssimas, o primeiro há cerca de 10 anos (2 mortos) e o segundo há cerca de 15 dias, que provocou a morte de António Ernesto Fernandes (o «Artista»). Apesar das promessas, a CP tem desprezado constantemente as solicitações, facto que levou a população a tomar formas de luta mais radicais, como foi a destruição de cerca de 100 metros de via férrea registada na noite da passada sexta-feira.

100 METROS DE VIA FÉRREA DESTRUÍDOS

Cerca das 21 horas, através de uma comunicação telefónica oriunda da estação de caminho de ferro de Águeda, a GNR da cidade foi informada de que muitos populares se estavam a aglomerar junto da passagem de nível do Casainho de Cima, com intenções de cortar a circulação ferroviária. Foi destacada uma força policial para o local, força essa que, depois da retirada voluntária dos populares, se retirou também. No entanto, segundo algumas declarações prestadas por populares à nossa Reportagem, aquando da chegada da força policial, já tinham sido retirados alguns parafusos que prendem os carris às travessas de suporte. Pouco depois da GNR ter abandonado o local, alguns populares reuniram-se de novo, tendo, então, destruído cerca de 100 metros de via férrea.

As medidas drásticas tomadas pela população do lugar vieram na sequência da retirada das balizas e do funcionário que a Câmara Municipal de Águeda, logo depois da ocorrência do acidente que vitimou o «Artista», tinha colocado na passagem de nível. Segundo conseguimos apurar, a atitude da autarquia deveu-se ao facto de o prazo dado à CP para dar resolução ao problema se ter esgotado, pois aquela empresa pública não tomou qualquer posição sobre o assunto.

«A CP NO FUNDO TEM INTERESSE QUE A LINHA DO VOUGA ACABE»

A nossa Reportagem contactou, no local, com um habitante de Casainho de Cima, de nome Manuel Neves, que nos começou por referir: «Esta atitude é consequência de uma luta que já vem de há 10 anos, altura em que faleceram duas



A passagem de nível sem guarda.

pessoas na passagem de nível. Nessa ocasião, fizemos parar os comboios e a CP comprometeu-se a limitar a velocidade de circulação no local a 10 km/h. Pouco tempo depois retiraram as placas de limite de velocidade e tudo continuou na mesma». Manuel Neves prosseguiu: «Depois do acidente que aqui se deu há cerca de 15 dias, apercebemo-nos de que a CP, apesar das solicitações do presidente da Câmara de Águeda, não iria fazer nada para resolver a situação, pelo que a população tomou esta medida drástica. Condeno a violência, mas num País onde acontecem coisas destas, por vezes, são necessárias tomadas de posição deste género».

Manuel Neves diria ainda: «Mas, no fundo, a CP é capaz de ter interesse em acabar com a Linha do Vale do Vouga. Veja só que aconteceu isto (a destruição da Linha) e ainda não apareceu ninguém ligado à CP». A terminar: «A partir deste momento, ninguém vai fazer mais nada. Se a CP puser a funcionar de novo a Linha sem implantar uma passagem de nível com guarda no Casainho, outras medidas serão tomadas pela população. Nós apenas queremos que um responsável da CP se desloque aqui para discutir o problema e, sobretudo, queremos que seja implantada uma passagem de nível com guarda».

Ao que nós foi dado apurar, junto de fonte ligada à GNR de Águeda, os cerca de 100 metros de via férrea destruídos vão começar a ser reconstruídos durante o dia de hoje, sem que, no

entanto, haja uma posição definida quanto à passagem de nível.

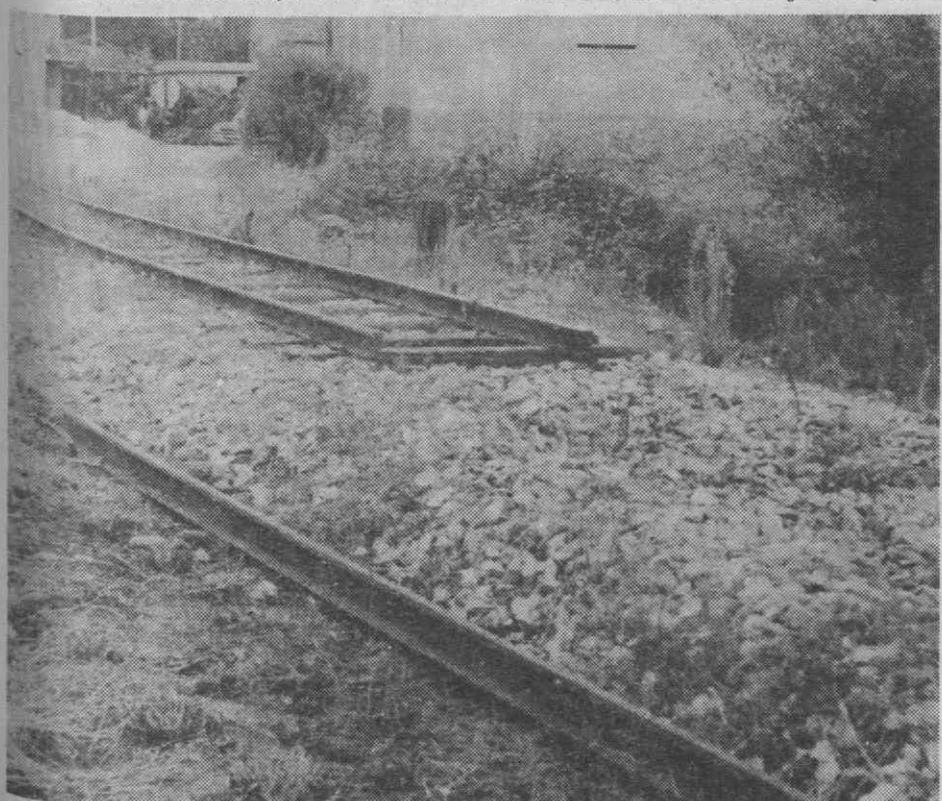
PRESIDENTE DA CAMARA: A CP FICOU INDIFERENTE

O presidente da Câmara Municipal de Águeda, eng.º José Júlio Ribeiro, contactado pela nossa Reportagem diria: «A Câmara Municipal retirou na tarde de sexta-feira as balizas e o funcionário da passagem de nível do Casainho de Cima com conhecimento prévio da CP, pois esta empresa pública manteve sempre a mesma posição de quando lhe dissemos que iam colocar no local aquelas balizas e o funcionário, ou seja, uma posição de indiferença». O presidente da Edilidade aguedense continuou: «A atitude que tomámos baseou-se no comprometimento que a CP assumiu há dez anos que é comprovado por ter colocado no Casainho de Cima todo o equipamento necessário para a implantação de uma passagem de nível guarnecida e por ter convidado uma senhora para guarda, apesar de o terem retirado posteriormente. Quisemos zelar pela segurança dos munícipes e, por outro lado, acrescer a credibilidade da própria CP em face de um comprometimento que a não ser assumido em nada abona aquela empresa e que constitui um caso pontual que em nada contribui para a

consolidação da democracia». O eng.º José Júlio Ribeiro a terminar afirmaria: «A Câmara Municipal chegou ao fim do processo. Ficamos a aguardar uma resposta da CP quanto ao reconhecimento da passagem de nível, cujo tráfego e número de acidentes ali ocorridos, justificam de todo em todo».

VEREADOR AMÍLCAR DIAS: SÓ RESPOSTAS EVASIVAS

Contactámos igualmente o responsável pelo pelouro do Trânsito da Câmara Municipal de Águeda, o vereador Amílcar Dias: «A CP não tomou qualquer posição até às 17 horas de sexta-feira e, por ordem do presidente da Câmara, retirei as barreiras e o funcionário da passagem de nível, tendo comunicado depois essa retirada para a estação de Águeda. Enviámos um telex ao Conselho de Administração da CP, o qual nos deu uma resposta evasiva, dizendo que não nos poderiam informar qual era a sua posição. Antontem, o engenheiro responsável pela via férrea não nos garantiu que o seu boletim de informação fosse favorável à implantação de uma passagem de nível com guarda. A partir destas respostas, esgotado que foi o prazo dado pela Câmara para a CP resolver o problema, só nos restava tomar a atitude de retirar as barreiras e o funcionário camarário da passagem de nível».



Dois aspectos da via férrea após a população ter arrancado os carris.

Pelo País

TIROS PROVOCAM
DOIS FERIDOS GRAVES

Um homem de raça cigana e uma mulher não identificada encontram-se em estado grave no Hospital de S. José, em Lisboa, após terem sido atingidos sábado à noite a tiro — soube-se de fonte hospitalar. O homem, Manuel Camilo Mendes, 44 anos, atingido com um tiro de pistola, foi uma das vítimas de um tiroteio ocorrido no princípio da noite entre indivíduos de raça cigana, na zona do Laranjeiro — informou fonte policial. A mulher, que aparenta ter cerca de 40 anos, residente nas proximidades do Laranjeiro, foi atingida por um tiro de caçadeira.

JOVEM MORRE AFOGADO
EM PRAIA SEM VIGILÂNCIA

O corpo de um jovem, 18 anos, que morrera afogado sábado à tarde, na Praia Labruge, em Vila do Conde, foi ontem encontrado pelos Bombeiros Sapadores do Porto. A vítima, Agostinho Paulo Ferreira, estudante, residente no lugar da Bela, em Ermesinde, encontrava-se a acampar no local e tinha ido ao banho com um colega, mas não conseguiu regressar, declararam testemunhas presentes no local. A Praia Labruge é uma das praias da zona sem vigilância.

EXTINTO INCÊNDIO
NA ZONA DE LAGOS

Um incêndio localizado na área da Barragem da Bravura, em Lagos, foi considerado extinto cerca das 11h30 de ontem — disse uma fonte dos bombeiros locais. O fogo, que deflagrou na sexta-feira, foi controlado ao princípio da madrugada e no local encontravam-se ainda duas viaturas e elementos da coporação de Lagos, «apenas em prevenção» — afirmou. O incêndio, que chegou a ser combatido por treze corporações algarvias e uma alentejana (Ourique), consumiu mais de 500 hectares de mata, pinheiros e eucaliptos.

SECRETÁRIO DO PRD DIZ QUE
EANES ENTRA EM OUTUBRO

O secretário-geral do PRD Lencastre Bernardo reafirmou, sábado, em Aguiar da Beira, que o general Ramalho Eanes será em Outubro o presidente do partido. Interrogado quanto a pressões exercidas junto do antigo Presidente da República para não entrar no novo partido, o dirigente dos renovadores-democráticos referiu que têm existido amigos a tentar persuadir Eanes a não entrar no PRD. Outros amigos — adiantou — são de opinião que deve deixar «queimar» o partido e que surja com um outro, novo. Contudo, acrescentou Lencastre Bernardo, o PRD foi criado para ter como líder natural o general Ramalho Eanes. A mesma fonte disse ainda que diversas vezes por semana reúne-se com Eanes sobre assuntos relacionados com o PRD.

Francês despistou-se

Desastre em Rio Maior
causou 3 mortos e 9 feridos graves

Três pessoas morreram e nove encontram-se em estado grave na sequência de uma colisão de três veículos, ocorrida sábado à noite, no Alto da Serra, perto de Rio Maior.

Uma fonte policial disse que o acidente se registou cerca das 22h15, na Estrada Nacional Número Um, envolvendo um carro de matrícula francesa e os outros dois de nacionalidade portuguesa.

Do acidente resultou a morte do condutor do carro francês, Gerard Charles Beaugendre, residente em St. Cyril, o condutor de outro veículo, Carlos Miguel Machado de Carvalho, e de uma criança de oito anos, Sandra Vitória.

Segundo a mesma fonte, as vítimas encontravam-se ontem na casa mortuária do Hospital de Rio Maior.

A polícia atribui a responsabilidade do acidente a um despiste da viatura francesa, que embateu sucessivamente nos outros dois veículos.

Segundo a mesma fonte da Brigada de Trânsito da GNR, o veículo francês

dirigia-se para sul, enquanto os outros dois seguiam na direcção norte.

A identificação dos feridos é a seguinte:

Maria Fernanda Conceição Teixeira de Carvalho; Miguel Teixeira de Carvalho, 13 anos; Fernanda Rodrigues, 33 anos; Ana Graça da Conceição Teixeira de Almeida, 58 anos; Valéria Luísa Abreu, 6 anos; Jean-Philippe Cubay; Gracinda do Olival Abraul; Geraldine Cubay; e Vitória (apelido ainda ignorado).

CINCO DOS FERIDOS
NO HOSPITAL DE S. JOSÉ

Cinco dos feridos considerados em estado grave, na sequência do acidente registado sábado à noite no Alto da Serra, perto de Rio Maior, encontram-se internados no Hospital de S. José, em Lisboa.

Os feridos que foram transportados para o referido hospital são: Miguel Teixeira de Carvalho, que se encontra na unidade de urgência cirúrgica, Maria Vitória Conceição Teixeira e Fernando

Rodrigues de Almeida, que se encontram em observação.

A francesa Geraldine Cubay, com traumatismo craniano, encontra-se na unidade de urgência neuro-cirúrgica.

A menina de seis anos, Valéria de Abreu, foi também assistida no mesmo estabelecimento hospitalar, mas foi já transportada para o Hospital da Estefânia, apresentando várias escoriações.

Segundo se soube junto do Hospital de S. José, todos estes feridos se encontram em estado grave.

Dos outros feridos, apurou-se que Gracinda do Olival Abraul e Maria Fernanda Teixeira de Carvalho, se encontram internadas no Hospital de Santarém, mas poderão ser transportadas para o estabelecimento hospitalar da residência, Montijo e Porto, respectivamente.

O estado destes dois feridos «já não inspira cuidados», segundo fonte do Hospital de Santarém, dado a primeira ter sofrido apenas escoriações e a outra tem uma perna fracturada.

Duas deusas e dois santos
«protegem» as rádios «piratas»

As novas rádios locais portuguesas contam com apoios e consentimentos dos vários poderes terrenos, mas pelo menos quatro delas não querem correr riscos desnecessários e, pelo sim pelo não, acolheram-se à «protecção» de duas deusas e de dois santos.

As deusas escolhidas remontam às mitologias grega e romana. Diana apadrinha uma emissora de Évora, Íris uma de Samora Correia.

A primeira, Deusa da Caça, amante de Pastor, não se conhecem simpatias especiais pela Comunicação Social ou pelas ondas hertzianas. Mas, quanto a Íris, a escolha mostra-se acertada, ou não fosse lea a mensageira alada dos Deuses, assim como uma espécie de agência noticiosa de outros tempos e outros mundos.

Faz-se votos para que a rádio de Évora não seja surpreendida, descomposta no banho, à semelhança da sua patrona, e que a de Samora Correia apresente um colorido tão variado com o xaile de sete cores de íris.

Dois das suas companheiras desta aventura da descoberta da rádio local e regional optaram por uma «protecção» dominante, a de santos do cristianismo: uma rádio Santa Maria transmite em Faro, enquanto uma rádio Santiago ecoa no Alentejo Litoral.

Outros símbolos cristãos foram escolhidos para o baptismo de mais algumas «piratas» — Portugal tem uma rádio Santa Cruz em Coimbra e uma «Cruzeiro» em Alqueidão da Serra.

Há uma emissora que se anuncia portadora de boas novas, em Lisboa (trata-se de uma estação adventista), e uma outra que promete um Bonfim, nas Chamusca. Em Mangualde emite uma rádio eclesial e em Barcelos uma emissora católica concorrente local da Rádio Renascença.

Estas são apenas meia dúzia de designações adoptadas pelas rádios ilegais que desabrocharam, essencialmente, nos últimos doze meses, em todo o País. Mas, uma leitura pormenorizada do ficheiro que a agência Ciesa tem estado a elaborar sobre esta universo permite alguns outros jogos de palavras.

Por exemplo, encontra-se na nomenclatura das novas rádios tudo o que é necessário para construir uma região ou um país. Há uma cidade (na rádio da moda na região de Lisboa), temos serra e mar (por sinal, numa única estação, em São João da Madeira) e, essencialmente, referências que mostram como o Litoral é o principal viveiro radiofónico.

Veja: em Aveiro emitem uma Rádio Oceano, uma Canal e outra Ria, no Seixal uma Baía, na Figueira e em Vila do Conde há duas Rádios Foz, no Algarve existe uma Lagoa. A palavra Margem surge numa estação do Barreiro, Marginal numa sua colega da Parede, e o Litoral, ele próprio, em Óbidos.

Quanto a nomes fluviais, estão representados de norte a sul os principais rios portugueses e mesmo alguns cuja importância é somente local: o Tejo (numa rádio de Alhos Vedros), o Douro (em Lamego), o Guadiana (em Vila Real de Santo António), o Mondego (na Figueira da Foz), o Sousa (em Penafiel), o Almansor (em Montemor-o-Velho), o Ave (em Vieira do Minho e em Vila do Conde), o Vouga (em Espinho), o Elba (na Mealhada), o Árabe (em Portimão) o Caima (em Vale de Cambra).

Há ainda duas costas — uma Costa D'Oiro, em Lagos, e uma Costa do Estoril, em Cascais. E, para que não restem dúvidas sobre a nossa vocação marítima, encontramos ainda uma Rádio Miramar (em Oeiras) e um Oceano por inteiro na designação da Rádio Atlântico (de Vila Real de Santo António).

Em termos geográficos, a palavra sul (e o sinónimo meridional) surgem em algumas estações — Barreiro, Lamego, Faro, Évora —, mas nenhuma adopta a palavra norte. Há ainda, em Mem Martins, uma Rádio Ocidente.

Na lista referida, que inclui cerca de trezentos títulos (alguns já desaparecidos, outros que ainda não passaram de projecto), encontram-se poucos nomes apropriados às características aparentes deste fenómeno recente.

Por exemplo, há apenas uma rádio que se intitula experimental (em Alpiarça). Também apenas outra se reclama do improvisado (Póvoa de Varzim), mas o improvisado deve ter sido levado tão longe que, desde há alguns meses, se deixou de ouvir falar dela.

O nome mais vulgar das novas rádios portuguesas é «Clube». Em Portugal, emitem em modulação de frequência 32 Rádios Clubes, de Arganil a Xira.

Há três Rádios Culturais (e uma de Cultura e Recreio), cinco rádios locais, uma distrital e uma regional. O nome da Rádio Comercial foi adoptado por «Piratinhas» de Leiria e de Tondela. A «Velha» designação de origem italo-francesa de rádio livre surge em oito estações. Duas declaram-se independentes, quatro jovens e duas da juventude.

Houve quem tivesse optado pelas letras do alfabeto. Em Tires, emite uma Rádio A. Na Bemposta, menos prosaica, transmite a Rádio Beta. Quanto a número, temos a Rádio Um (em Lisboa), anuncia-se na mesma cidade uma Rádio Quatro, em Queluz Ocidental soam as ondas da Rádio Quarenta, em Viseu a 101, em Braga a 2000 e em Tomar a 2300.

Encontram-se apelidos patrióticos e daqueles que não deixarão de incomodar os defensores da língua portuguesa. No primeiro caso, podem colocar-se a Rádio Fundação (claro que, de Guimarães), a Restauração (menos claro, de Olhão), a Viriato (projecto, em Viseu) e a Condestável (de Cernache do Bonjardim).

Quanto àqueles que não encontraram na língua portuguesa palavras que chegassem para baptizar as suas experiências radiofónicas, o ficheiro Ciesa das rádios locais inclui a Big-Ben (de Mangualde), a Disco-Mix (de Almada), a Galaxy (da Brandoa), a Hertz (de Tomar), a Laser (de Vale de Cambra), a Manchete (de Penacova), a System (de Alcobaça), a Placard (do Porto) e a Vogue (da Granja do Ulmeiro).

Em alguns casos, como se vê, trata-se de palavras de outros idiomas há muito adoptados no vocabulário dos portugueses.

Dos novos radialistas, três escolheram nomes de cores: as simples Azul e Verde, de Setúbal e da Póvoa de Varzim, e a mais complicada Auri-Negra, de Fobres.

Dois das históricas, ambas no Porto, desafiavam-se quanto à irreverência das duas designações — Caos e Delírio. Em Lisboa, nos Olivais, há quem esteja pouco convencido das suas habilidades e se autointitule de Rádio Fiasco.

No plano oposto, encontra-se uma Rádio Glória (em Vila Real de Santo António) e o optimismo aumenta ainda em direcção à Rádio Mais (da Amadora) e à Rádio Maior (de Rio Maior).

Mas, de uma maneira geral, as declarações adoptadas são relativamente convencionais. Excepções: em Vila Nova de Famalicão, houve um projecto de «Rádio Frigorífico» que parece entretanto ter congelado e na Póvoa de Santo Adrião há ouvintes que talvez exclaimem, quando ouvem a sua rádio local (Rádio Tigre): «Hah, tigre...».

Em Vila Nova de Paiva, os animadores da pequena Rádio Escuro, poderiam — se os escutassem — explicar que, no escuro, todos os tigres são pardos.

Luis Paixão Martins (NP)

II Mostra Filatélica em Viseu

télicos da Região Centro», com o objectivo de analisar problemas relacionados com a filatelia a proporcionar o intercâmbio de experiências. Neste encontro serão abordados a «Filatelia Juvenil que Futuro?», «Análise do Movimento Associativo Filatélico» e «Formas de Colaboração entre Núcleos Filatélicos da Região Centro».

De referir por último, que esta iniciativa conta com o apoio da Delegação de Viseu do FAOJ e da Direcção dos CTT da Região Centro.

Rádio Comercial Livre
de Tondela
já emite em FM-99 Mhz

Um grupo de tondelenses, entre os quais e como principal dinamizador, Fernando Geraldo (homem ligado às lides jornalísticas), acaba de arrancar em Tondela com a «Rádio Comercial Livre de Tondela».

Trata-se da primeira rádio local a transmitir da sede daquele concelho, em FM-99 Mhz. Stereo, com as suas instalações no último piso do edifício da EDP e no Largo Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho.

O Núcleo de Filatelia e Numismática do Centro de Viseu da Universidade Católica, vai realizar de 28 de Agosto a 6 de Setembro, no âmbito da Feira de São Mateus, a «II Mostra Filatélica em Viseu».

Durante esta mostra, os CTT editarão um carimbo comemorativo alusivo ao célebre «S. Pedro» de Gão-Vasco, que será apostado pela Feira de São Mateus no dia 6 de Setembro.

Também no dia 6 decorrerá naquele certame um «Encontro de Dirigentes de Núcleos Filatélicos».

A Rádio Comercial Livre de Tondela funciona a título experimental, entre as 8 e as 20 horas de cada dia, propondo-se divulgar as potencialidades daquela região e fazer eco dos problemas que carecem ser resolvidos.

Tanto quanto sabemos aquela estação de Rádio Livre pretende muito brevemente constituir-se em cooperativa, revertendo as suas receitas, cremos que parcialmente, a favor da ajuda a pessoas ou instituições necessitadas.

Breves Internacionais

MUNIQUE (RFA) — Um alemão-democrático de 16 anos iludiu sábado a forte vigilância fronteiriça e escapou sem incidente para a Alemanha Federal, revelou ontem a polícia da Baviera. Pouco depois, outro cidadão da RDA, de 26 anos, fugiu para a Baviera, mas desta vez através da fronteira checoslovaca. Os dois homens não foram identificados.

TELAVIVE — O Presidente israelita, Chaim Herzog, perdoou ontem a sete agentes dos serviços secretos implicados no caso da morte, em 1984, de dois árabes que assaltaram um autocarro e foram capturados. Há três semanas, o Supremo Tribunal mantivera o perdão aplicado a quatro outros agentes. Os agentes do Shin Bet, Agência de Segurança Interna Israelita, ficam assim a coberto de qualquer processo judicial relacionado com as mortes dos dois palestinianos, que foram espancados até à morte enquanto se encontravam sob custódia israelita.

PEQUIM — O chinês médio pode esperar viver quase 69 anos, quase o dobro da esperança de vida antes da revolução comunista de 1949, afirmou ontem a agência Nova China. Citando o Departamento de Estatística do Estado, a agência afirma que os homens podem esperar agora atingir os 66,69 anos e as mulheres 70,98. A esperança de vida para ambos os sexos em 1949 situava-se nos 35 anos, acrescentou a Nova China. Melhor nível de vida, superiores cuidados sanitários e uma queda de 83 por cento na taxa de mortalidade infantil são as principais razões para o aumento da esperança de vida, referiu a agência.

MARSELHA (FRANÇA) — Um incêndio que deflagrou sábado em Tanneron, perto de Marselha no sul de França, já devastou mais de cinco mil hectares de pinheiros e causou a morte de uma pessoa. A vítima foi vítima de um colapso cardíaco quando as chamas se aproximavam da sua casa, perto da localidade de Grasse. Várias residências arderam, apesar dos esforços dos bombeiros. O sinistro, agravado por fortes ventos, está a ser combatido por 500 bombeiros e soldados. Segundo os bombeiros, trata-se do maior incêndio registado este ano no sul de França.

ABU DHABI — A Jordânia está a receber mísseis antiaéreos soviéticos «Sam 8» e «Sam 13», afirmou ontem o jornal «Al Ittihad», dos emirados Árabes Unidos. A Jordânia começou a diversificar as suas fontes de abastecimento de material militar depois de ter deparado com algumas dificuldades em obter armas modernas nos Estados Unidos, na sequência de obstáculos colocados no Congresso. O jornal acrescenta que a Jordânia procura ainda adquirir para a sua defesa aérea os mais sofisticados mísseis «Sam 11».

CARACHI — Benazir Bhutto e outros líderes da Oposição paquistanesa presos podem vir a ser acusados de conspirar para derrubar o Governo militar do Presidente Mohammed Zia Ul-Haq, indicou ontem a agência paquistanesa. A acusação que está sob investigação encontra-se num relatório que constitui a base de averiguações policiais e de possíveis processos judiciais subsequentes. Se os nove opositoristas forem acusados de sedição, enfrentam uma pena máxima de morte. Benazir Bhutto, chefe do maior agrupamento da Oposição paquistanesa, o Partido Popular, foi presa no dia 14 depois de falar a um comício proibido pela autoridades. A filha do ex-Primeiro-Ministro Zulfikar Ali Bhutto, deposto por Zia em 1977 e enforcado dois anos mais tarde, foi informada que seria detida por 30 dias.

Portador de mísseis nucleares

Cruzador norte-americano provoca manifestações no Japão

Milhares de manifestantes receberam ontem no porto de Sasebo, no Japão, o cruzador norte-americano «New Jersey», por este transportar alegadamente mísseis que podem ser equipados com cargas nucleares.

Barcos da guarda costeira japonesa impediram uma flotilha de pequenas embarcações repletas de militantes antinucleares de se aproximarem do vaso, enquanto cerca de 1.200 pessoas realizavam manifestações na cidade de Sasebo.

O «New Jersey», um cruzador de 45 mil toneladas veterano da II Guerra Mundial, transporta 32 mísseis de cruzeiro «Tomahawk» que podem ser equipados com cargas nucleares.

Os militantes antinucleares japoneses alegam que os mísseis a bordo do «New Jersey» estão efectivamente equipados com cargas nucleares, o que violaria a proibição estabelecida por Tóquio de receber armas nucleares no seu território.

A posição de Washington a esse respeito é de nunca confirmar ou desmentir a existência de cargas nucleares a bordo dos seus navios de guerra.

Os Partidos Socialista e Comunista Japoneses anunciaram a realização de manifestações separadas para a tarde de ontem com cerca de treze mil participantes, e o Governo colocou 3.600 polícias de choque em redor da Base Naval norte-americana de Sasebo.

Nova ideia americana

Supermercados do amor

Supermercados norte-americanos têm mais qualquer coisa para oferecer a adultos solteiros para além de pizza congelada e sopas instantâneas. Também se podem lá encontrar amor e convívio.

A última ideia no negócio dos supermercados chama-se «Noite para Solteiros», uma «soirée» especial em que algumas lojas se tornam mercados para adultos sozinhos que procuram companhia.

Recentemente, em Marshfield, localidade com camisas havaianas e mulheres com vestidos cor-de-rosa justos apareceram para uma dessas noites. Perto da secção de frutas e vegetais, um disc-jockey passava música de Michael Jackson e de outras vedetas «pop», enquanto casais dançavam no espaço livre.

Cerca de 800 pessoas, todas identificadas por uma etiqueta com o nome, aplicada na camisa, passaram ali três horas. A proporção era de quatro mulheres para um homem.

Nancy Malinowski, de 36 anos, guiou durante 74 quilómetros para estar ali. E

adorou a ideia: «Detesto estereótipos, mas não sou apreciadora de bares e discotecas. Há muitas outras coisas que se tem de fazer sozinho. Compras, por exemplo. É uma ótima ocasião para conhecer pessoas».

Uma rede de supermercados com sede em Nova Iorque e 58 lojas em vários Estados, realizou, nos últimos meses, cinco «Noites para Solteiros», atraindo dezenas de pessoas de localidades afastadas que se dispuseram a fazer a viagem à espera não só de encontrar um pacote de cereais como alguém com quem o partilhar.

A cadeia de Boston a que pertence o supermercado de Marshfield, afirma que as suas noites têm sido um êxito tremendo. «A primeira noite foi uma loucura. As pessoas aglomeravam-se».

A polícia, conta um porta-voz da rede, Michael Mahoney, «teve de fechar o parque de estacionamento, porque a fila de automóveis já chegava à auto-estrada».

Dick Syatt, considerado o «guru dos solitários» de toda a área de Boston, afirma que as «Noites para Solteiros» funcionam porque «o supermercado fornece a atmosfera mais confortável que eles podem encontrar. Podem ser eles mesmos. É totalmente despretenhoso».

Para além de tudo o resto, as noites são boas para o negócio. Numa dessas noites, num supermercado em Nova Jersey, a receita aumentou 72 por cento.

Entre os participantes nessas noites, as reacções foram diversas.

«O ambiente é menos ameaçador e sempre há a garantia de sair com as compras, mesmo que não se saia com mais nada. É pena não terem pensado nisto há mais tempo para lavandarias automáticas. A minha roupa andaria muito melhor...», afirmou Bob Plausse, de 30 anos.

Uma mulher que não quis identificar-se lamentou-se de não haver «homens em número suficiente».

Funcionário soviético da ONU detido em Nova Iorque por espionagem

Um funcionário soviético das Nações Unidas foi detido sábado pela Polícia Federal Norte-Americana sob acusação de espionagem, quando se preparava para comprar documentos secretos.

Segundo um comunicado do director do FBI, William Webster, o soviético foi detido numa estação do metropolitano no Bairro de Queens, em Nova Iorque, às 17h45 de sábado.

Gennadi Fedorovitch Zakharov, 40 anos, foi

identificado como funcionário de assuntos científicos, trabalhando no Centro de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento do Secretariado da ONU, em Nova Iorque.

Quando foi detido por agentes do FBI «Zakharov preparava-se para aceitar documentos secretos sobre a Defesa Nacional dos EUA, que tinha proposto comprar», segundo o comunicado.

Webster acrescentou na sua informação que a pessoa que ia passar os documentos a Zakharov, era empregado numa firma com contratos com o Governo norte-americano, e oriundo de um país do terceiro mundo.

Um porta-voz do FBI disse que Zakharov, como funcionário de uma organização internacional, só dispõe de «imunidade diplomática limitada que não se estende à espionagem», e poderá ser condenado à prisão perpétua.

Tensão volta ao Mediterrâneo?

Estados Unidos preparam exercícios militares ao largo da Líbia



Navios norte-americanos preparam-se para manobras próximo da costa líbia.

Os Estados Unidos e o Egipto vão realizar em conjunto, esta semana, exercícios militares aeronavais ao largo da costa líbia — informou ontem o «Washington Post», citando funcionários norte-americanos.

As manobras conjuntas, denominadas «Sea Wind», foram anunciadas na semana passada pelo Governo egípcio, que não especificou em que área teriam lugar.

O jornal norte-americano refere que as forças dos Estados Unidos e do Egipto não entrarão no Golfo de Sidra, que a Líbia reclama como águas territoriais mas Washington considera serem águas internacionais.

Aviões norte-americanos e egípcios, dois porta-aviões e forças anfíbias vão participar nos exercícios, que deverão durar até ao fim do mês.

O jornal soviético «Pravda» já descreveu estas manobras militares como «abertamente provocadoras» e afirmou que constituem um prelúdio a um ataque norte-americano contra a Líbia.

Aviões norte-americanos bombardearam em Abril Tripoli e Benghazi em retaliação pelo alegado envolvimento líbio no atentado à bomba contra uma discoteca de Berlim frequentada por soldados dos EUA.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Regiões do norte e centro — Céu pouco nublado tomando-se muito nublado. Vento fraco a moderado do quadrante oeste. Períodos de chuva, a partir da tarde nas regiões do norte. Pequena descida das temperaturas máximas.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (26/7) — Viana do Castelo (24/12) — Vila Real (28/10) — Porto (23/11) — Penhas Douradas (—/8) — Coimbra (28/12) — Cabo Carvoeiro (22/17) — Castelo Branco (—/12) — Portalegre (30/13) — Lisboa (26/16) — Évora (29/12) — Beja (32/11) — Faro (25/16) — Segres (23/16) — Ponta Delgada (26/22) — Funchal (26/19)

SOL — Nascimento às 6.56. Ocaso às 20.18.
LUA — Lua Cheia — Bom Tempo — Quarto Minguante às 8.38 horas de 27/8. Bom Tempo.

MARÉS —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 7.35 e 19.52.
Baixa-Mar às 13.12.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 7.17 e 19.36.
Baixa-Mar às 1.03 e 13.16.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «O Lobi-jovem». Para Maiores de 6 anos. Às 21.30. Avenida (23848) — Encerrado.
Estúdio Oita (29249) — «Em Busca da Esmeralda Perdida». Para Maiores de 6 anos. Às 17.30 e 21.30.
Estúdio 2002 (21152) — «Os Repetentes em Férias». Não Aconselhável a Menores de 13 anos. Às 16 e 21.45.
ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — Encerrado.
Estúdio Gemini I (64467) — «Os Salteadores da Arca Perdida». Não Aconselhável a Menores de 13 anos. Às 15.30 e 21.45 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Avenida, Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 296 (23865) e Aristides Figueiredo, Eixo (93118).
ÁGUEDA — Amaral (63202).
ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).
ANADIA — Júlio Maia (52924) e São José, Sangalhos (741123).
AROUCA — Santo António (94245).
CASTELO DE PAIVA — Central (65310).
ESPINHO — Higiene (720320).
ESTARREJA — Leite (42255).
FEIRA — Sousa (33295).
ILHAVO — Senos e Ribau, Gafanha da Encarnação (28331).
MEALHADA — Miranda Suc. (22166) e Lucília Ruivo, Luso (93108).
MURTOSA — Santos Leite (46286).
OLIVEIRA DO BAIRO — Tavares de Castro (741550).
OVAR — Carmindo Lamy e Resende, Válega (53073).
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Estação (23350).
VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Moita (Anadia), Mozelos (Feira), Parada (Vagos), Santiago de Arestal (Sever do Vouga) e Espinho.

AMANHÃ

Angeja (Albergaria-a-Velha), Souto (Feira), Cacia (Aveiro), Estarreja, Pampilhosa e S. João da Madeira.

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 22/08/86

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS	Compra	Venda
África do Sul	Rand	37\$50 43\$50
Alemanha Ocidental	Deutschemark	70\$35 71\$50
Áustria	Xelim	9\$95 10\$15
Bélgica	Franco	3\$19 4\$20
Brasil	Cruzado	4\$00 6\$25
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	104\$00 106\$00
Canadá notas maiores	Dólar	18\$60 19\$00
Dinamarca	Coroa	1\$05 1\$17
Espanha	Peseta	144\$50 148\$00
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	18\$60 19\$00
E.U.A. notas maiores	Dólar	1\$05 1\$17
Finlândia	Marikka	29\$40 30\$00
França	Franco	21\$50 22\$00
Holanda	Florim	62\$40 63\$40
Irlanda	Libra	195\$00 199\$00
Itália	Lira	\$093 \$108
Japão	Iéne	\$895 \$950
Noruega	Coroa	19\$70 20\$20
Reino Unido	Libra	216\$75 221\$00
Suécia	Coroa	20\$90 21\$40
Suíça	Franco	87\$35 88\$50
Venezuela	Bolívar	5\$50 6\$50

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do -Diário de Aveiro-	63880
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6

OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

RÁDIO

R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS	12.00 — Do Mar à Serra
	12.30 — Jornal da Tarde
	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
RÁDIO CLUBE	13.30 — Rock em Onda Média
	15.00 — Noticiário
PROGRAMA	15.15 — Clube do Disco
	16.30 — Futurama
6.45 — Abertura	18.00 — Arauto
7.00 — Jornal da Manhã	19.00 — Jornal da Noite
7.15 — Chocolate da Manhã	19.30 — Expresso da Noite
8.00 — Sintonia	20.30 — O Mundo em Foco
10.00 — Colher de Pau	21.30 — Ponto Final

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1
11.00 — Abertura e Sumário
11.07 — Passeios de Coimbra
11.30 — Espaço 11/13
12.30 — Telenovela Vereda Tropical
13.15 — Jornal da Tarde
15.02 — Desenhos Animados
15.45 — O Homem e o Mundo — Elyσιο de Moura — Este programa não foi mais do que uma visita a Coimbra procurando e visitando os locais e as pessoas que fizeram parte do mundo do Professor Elyσιο de Moura.
16.45 — As Aventuras de Zé Gato.
17.05 — Caldo de Pedra
17.30 — Ontem Viu? — Falando de Mozart.
18.00 — Sumário
18.05 — Tempo dos Mais Novos
18.45 — País, País
19.15 — As Profissões — 1.º Programa — As duas mós, a moente e a mordente, movidas pelo engenho dos homens, eram e são elementos fundamentais no processo de transformação dos diferentes cereais.
19.50 — O Livro Grande de Petete — «O Sal»
20.00 — Telejornal
20.30 — Boletim Meteorológico
20.40 — Telenovela Corpo a Corpo

21.45 — Esta noite com Alexandra — Alexandra faz o percurso da sua carreira artística trazendo como convidados o escritor Guilherme de Melo, o artista Luís Filipe e o bailarino Michel.
22.25 — Sete Maravilhas da Técnica — (1.º episódio) — «Toronto: a maior torre de televisão do mundo».
22.55 — Últimas Notícias

RTP-2

16.30 — Europa TV
16.35 — Tempo dos Mais Pequenos.
17.05 — Countdown
17.45 — O Tempo
17.50 — Informação: Agenda (revista semanal)
18.20 — O Tempo
18.30 — Música: «N.Y.C. Music and Dance»
19.10 — Documentário: Claude Monnet — O grande impressionista francês visto pela objectiva de John Read.
20.00 — Notícias
20.05 — Desenhos Animados
20.25 — Nunca é Tarde
20.55 — Zoom «Singapura»
21.20 — Notícias
21.25 — Espaço Jazz — Jazz em Agosto/85.
22.25 — Últimas Notícias
22.30 — Telenovela Vereda Tropical

Amanhã

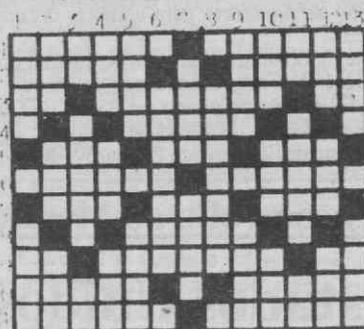
RTP-1
11.00 — Abertura e Sumário
11.07 — Conheça Melhor «A China»
11.30 — Espaço 11/13
12.30 — Telenovela Vereda Tropical
13.15 — Jornal da Tarde
15.02 — Desenhos Animados
15.35 — Risco Inadiável — «Rembrandt»
16.00 — A Tragédia da Rua das Flores
16.55 — Atletismo: Campeonato da Europa, Estugarda
18.00 — Sumário
18.05 — Tempo dos Mais Novos
18.45 — País, País
19.15 — Trânsito
19.50 — O Livro Grande de Petete — «A Laringe».
20.00 — Telejornal
20.30 — Boletim Meteorológico.
20.40 — Telenovela Corpo a Corpo
21.30 — Programa da Direcção de Informação
22.35 — Um César Americano — A entrada da China na guerra da Coreia obriga MacArthur a fazer prudentemente, uma retirada estratégica, mas é acusado de ter falhado.
23.00 — Últimas Notícias

RTP-2

16.30 — Europa TV
16.35 — Tempo dos Mais Pequenos
17.05 — Count Down
17.45 — O Tempo
17.55 — Informação: Eurorepórter
18.00 — Informação: Eureka (magazine informativo sobre a ciência, a tecnologia e a indústria europeias).
18.20 — O Tempo — Informação: O mundo amanhã.
18.30 — Bailado: «Os Amores de Franz» — Um ballet de Roland Petit desenvolvido em torno da música de Franz Schubert.
20.00 — Notícias
20.05 — Videopólis
20.30 — Falar de Macau
21.00 — Cinema Italiano — «Moral Pivada» — Conta-nos como um jovem advogado ambicioso, funcionário de uma companhia de seguros, tenta desvendar as circunstâncias pouco claras em que ocorreu a morte de uma mulher.
22.40 — Últimas Notícias
22.45 — Telenovela Vereda Tropical

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 348



HORIZONTAIS — 1 — Mamífero ruminante notável pelo comprimento do pescoço; administrador de bens alheios. 2 — Atrasei; abundante e magnífica. 3 — O; resguardos; aquelas. 4 — Plumbaginas. 5 — Coloquei; grande quantidade; além. 6 — Nome de mulher; espécie de víbora. 7 — Voz imitativa de pancada; pátria; mau cheiro. 8 — Cidade de

Portugal. 9 — Porte; ligámos; rapaz. 10 — Simples; motes. 11 — Guarneceram de asas; ligara pelo casamento.
VERTICAIS — 1 — Género de ave galinácea; nomeada. 2 — Passado; tranquilidade; rente. 3 — Sorri; lições; Deus do Sol entre os egípcios. 4 — Ar; sozinhos; colorido. 5 — Delicado; bate. 6 — Quadrúpedes ruminantes que têm uma corcova ou duas. 7 — Lista; amem. 8 — Roubaram. 9 — Aros; rumo. 10 — Seguias; bolo de azeite de côco e farinha de arroz, usado no Oriente; igrejas episcopais. 11 — A tua pessoa; nome de mulher; maligna. 12 — Base aérea portuguesa; andada; igual. 13 — Liso; moradia.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 348

PORTUGAL — 9 — PORTE; LIGAMOS; RAPAZ. 10 — SIMPLES; MOTES. 11 — GUARNECERAM DE ASAS; LIGARA PELO CASAMENTO.
VERTICAIS — 1 — GÉNERO DE AVE GALINÁCEA; NOMEADA. 2 — PASSADO; TRANQUILIDADE; RENTE. 3 — SORRI; LIÇÕES; DEUS DO SOL ENTRE OS EGÍPCIOS. 4 — AR; SOZINHOS; COLORIDO. 5 — DELICADO; BATE. 6 — QUADRÚPEDI RUMINANTES QUE TÊM UMA CORCOVA OU DUAS. 7 — LISTA; AMEM. 8 — ROUBARAM. 9 — AROS; RUMO. 10 — SEGUIAS; BOLO DE AZEITE DE CÔCO E FARINHA DE ARROZ, USADO NO ORIENTE; IGREJAS EPISCOPAIS. 11 — A TUA PESSOA; NOME DE MULHER; MALIGNA. 12 — BASE AÉREA PORTUGUESA; ANDADA; IGUAL. 13 — LISO; MORADIA.

Efemérides — o que tem acontecido a 25 de Agosto

Principais acontecimentos registados no dia 25 de Agosto:

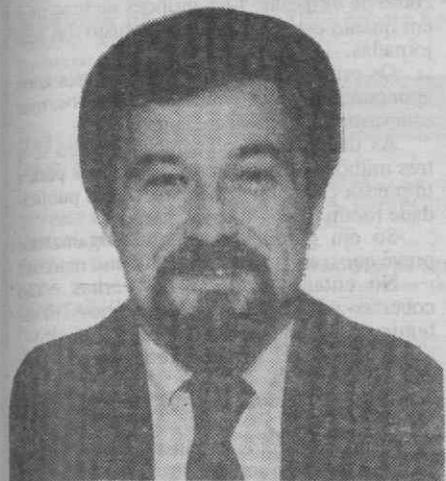
1580 — As forças fiéis a D. António Pior do Crato são derrotadas pelo Exército espanhol, comandado pelo duque de Alba, na Batalha de Alcântara.
1624 — O missionário português padre Miguel de Carvalho é queimado vivo em Omura (Japão).
1718 — Emigrantes franceses fundam a cidade de Nova Orleães, na Louisiana (Estados Unidos).
1742 — Morre em Lisboa o compositor Carlos Seixas.
1770 — Pinhel é elevada a cidade por alvará de D. José I.
1825 — É proclamada a independência do Paraguai.

1875 — É fundada a Associação dos Bombeiros Voluntários do Porto.
1918 — Nasce o maestro e compositor norte-americano Leonard Bernstein.
1944 — Libertação de Paris da ocupação nazi, durante a Segunda Guerra Mundial. A frente das tropas aliadas, entra na cidade a segunda divisão francesa, comandada pelo general Leclerc.
1948 — Kim Il Sung proclama a República Democrática da Coreia.
1960 — O Partido Comunista da União Soviética condena o dogmatismo de Mao Tse Tung.
1967 — George Lincoln Rockwell, líder do partido nazi americano, é morto a

tiro em Arlington, Virgínia.
1976 — O Primeiro-Ministro francês Jacques Chirac é substituído por Raymond Barre.
1981 — Pinto Balsemão é indigitado pelo Presidente da República para Primeiro-Ministro do oitavo Governo.
1984 — O ministro moçambicano da presidência para os Assuntos Económicos, Jacinto Veloso, entrega ao embaixador de Portugal uma medalha de ouro pela participação portuguesa na FACIM (Feira Internacional do Maputo).
— O escritor Truman Capote, um dos maiores romancistas contemporâneos norte-americanos, falece em

Los Angeles aos 59 anos.
— Os sete militantes «sikhs» que se tinham apoderado na véspera de um aparelho comercial indiano, dirigindo-se depois para o Dubai, Emirado Árabe Unidos, libertaram os 75 passageiros e seis tripulantes e entregaram-se às autoridades dos EAU com a promessa de serem levados para os Estados Unidos.
Este é o ducentésimo trigésimo sétimo dia do ano. Faltam 128 dias para o termo de 1986.
Pensamento do dia: «Nunca cometi um erro na minha vida — pelo menos um que eu próprio, mais tarde, não pudesse explicar» — Rudyard Kipling, escritor inglês (1865-1936).

Gilberto Madail é o novo presidente da Associação de Futebol de Aveiro



Dr. Gilberto Madail, o novo presidente da AFA

Realizaram-se na passada 6.ª-feira, à noite, com uma afluência desusada, as eleições para os órgãos directivos da AFA.

A lista «B», liderada pelo dr. Gilberto Madail, saiu vencedora com uma margem de 34 votos (156) sobre a lista «A» (118) que tinha o prof. Valente Leão como presidente da Direcção.

Dos 132 clubes inscritos na Associação de Futebol

de Aveiro 129 reuniam as condições para votar e destes 118 compareceram ao acto.

Eram 293 os votos possíveis e entraram na urna 274 com a particularidade de serem todos válidos, isto é, não houve brancos nem nulos.

De salientar que estas foram as eleições mais participadas da história da AFA e porventura umas das de maior afluência (no campo desportivo) mesmo a nível nacional. De facto entraram na urna nada menos de 93,5% dos votos possíveis, o que demonstra inequivocamente o interesse que rodeou estas eleições. E como se sabe, não foi a primeira vez que se apresentaram duas listas a sufrágio.

De Norte a Sul do distrito houve uma «corrida» em massa às eleições, acontecendo mesmo que um dos clubes mais distantes já não pôde exercer o seu direito de voto por chegar ao local às 23,03 horas, ou seja, três minutos após o encerramento do acto.

UMA PERCENTAGEM DE VOTAÇÃO DESTA ORDEM É UM DESAFIO — salienta Gilberto Madail

Logo após o conhecimento dos resultados da votação era visível a satisfação dos integrantes da lista vencedora, nomeadamente o dr. Gilberto Madail, efusivamente felicitado por todos os presentes.

Em declarações ao nosso jornal o novo presidente da Direcção da AFA diria que «estou satisfeito por esta vitória que é tanto mais saliente quanto sabemos que a grande per-

centagem de clubes que deu origem a esta votação eram clubes do 'Distrital', aqueles que normalmente são esquecidos quando se fala no futebol nacional».

«Para nós é muito importante que isto tenha acontecido. Uma percentagem de votação desta ordem é um desafio que nós fazemos ao futebol nacional para que as próximas eleições de Associação ou ligadas a organismos federativos do futebol aconteçam com uma percentagem deste tipo», acrescentou reconhecendo que foi mais uma prova da vitalidade «deste distrito na área do futebol».

Segundo os dados que recolhemos esta terá sido a Assembleia que bateu todos os recordes, mesmo a nível nacional. O que levou a que isto assim acontecesse — perguntar-se-á. Gilberto Madail tem a resposta:

— «Penso que ao facto do aparecimento de duas listas, pois quando aparece uma lista apenas há sempre uma desmotivação por se saber que vai ganhar, mas muito também pelo conjunto de programas que foram propostos, no caso da nossa lista, e que eu penso ser um programa aliciente em que os clubes têm uma palavra a dizer, nomeadamente no que tenho vindo a insistir — organização de um Congresso Distrital».

Gilberto Madail confessou-nos que sempre esteve «sereno e tranquilo», e tinha de acreditar na vitória porque «quando nos empenhamos temos de considerar que os resultados nos podem ser favoráveis». A propósito de um «certo nervosismo» patenteado na fase final das votações, o candidato vencedor disse-nos que «não era nervoso mas sim impaciência para que tudo isto terminasse, pois esta semana a noite em que mais cedo me deitei foi às duas e meia da manhã. Dai a minha impaciência para que tudo terminasse. E terminou, felizmente bem».

UMA SAUDAÇÃO AO VENCIDO

Gilberto Madail fez questão de aproveitar a oportunidade para endereçar ao prof. Leão, candidato opositor, «o reconhecimento sentido por todo o trabalho que ele fez na Associação de Futebol de Aveiro», adiantando ainda que é intenção da nova Direcção eleita «muito brevemente lhe fazer a justa homenagem pelo que o prof. Leão fez em prol do futebol do distrito de Aveiro».

O novo presidente manifestou ainda a sua intenção de «mexer em todos os sectores da AFA, e vamos mexer, com certeza».

Arménio Bajouca

FUTEBOL

JOGOS PARTICULARES

BEIRA MAR, 1 — TIRSENSE, 1

Nem tudo vai bem...

Depois de no dia anterior aos auri-negros se terem deslocado a Santo Tirso para empatar a três golos com a equipa local, no Estádio Mário Duarte e sob a direcção do juiz aveirense, recentemente promovido à 3.ª categoria nacional, Carlos Oliveira, auxiliado por António Henriques e Fernando Simões, Beira Mar e Tirsense voltaram a encontrar-se para de novo empatar, desta feita a uma bola.

As equipas alinharam:

BEIRA MAR — Luis Almeida (Gorritz, 87m); Jorge (João Paulo, 72), Redondo, Carlinhos e Zé Ribeiro; Paulo Rocha, Alfredo (Freitas, 78) e António Manuel; Almeida, Paulo Campos e Jorge Silvério.

TIRSENSE — José Miguel; Quim, José Carlos, Louro e Fonseca; Belmiro (Murça, 75), Vitinha e Vlamecir; Borges (Faria, 45), Daniel (Nicolau, 60) e Tó (Rogério, 63).

Ao intervalo: 0-1.

Marcadores: Quim, aos 10 minutos, e Paulo Rocha, aos 67.

O Beira Mar denunciou neste jogo algumas deficiências a que urge pôr cobro. Falta conjunto, falta meio-campo e falta muito especialmente disciplina.

Se já aqui dissemos que o «dedo» de Mário Lino saberá pôr tudo no lugar, também hoje temos de dizer que isso está a tardar para o desespero dos adeptos beiramarenses que ainda não viram (até este jogo) a equipa vencer uma única partida. E muitos dos sócios esperavam ver a equipa, que se apregou como candidata maior à subida de divisão, com outra agressividade futebolística, que não a outra agressividade que pode trazer dissabores ao clube no decorrer do campeonato. Essa já a vimos nalguns atletas mas será bom que a percamos pois quando os jogos forem «a sério» não

poderão contar com contemporizações da arbitragem.

Num jogo que se esperava fácil para os auri-negros, os tirsenses souberam impor uma oposição que contrariou o querer dos aveirenses que não atinaram com a maneira de perfurar o reduto defensivo adversário, sentindo também grandes dificuldades para suste o contra-ataque rapidíssimo dos visitantes.

Foi notório um «buraco» no meio-campo dos auri-negros. E nota-se também a falta de «patrão» na equipa. Carlinhos na defesa parece ser o mais regular e Alfredo no meio-campo ainda não mostrou o que fez na época passada ao serviço do Águeda. Lá na frente, Paulo Campos já deu indicações de que pode funcionar muito melhor se tiver apoio. Esse é que não tem aparecido.

O primeiro golo da partida surgiu aos 10 minutos na marcação de uma grande penalidade a castigar falta de Jorge que agarrou Tó já dentro da área. Mas seis minutos volvidos os tirsenses tiveram nova oportunidade depois de um preciosismo de Alfredo ter colocado Daniel em óptima posição. Valeu a intervenção oportuna

de Luís Almeida que safou com os pés um golo que parecia inevitável.

Toda a primeira parte serviu mais para pôr a descoberto as deficiências dos auri-negros, mas a segunda parte melhorou um pouco se bem que fosse disciplinarmente bem pior que a primeira. Para isso contribuiu um pouco a desastrosa actuação do trio de arbitragem. Muito mal na marcação dos foras-de-jogo e a dar «roda livre» aos jogadores que se mostravam com uma virilidade despropositada.

O «mimo» de um saco de areia nas costas sofrido pelo juiz de linha do lado da bancada foi a demonstração do descontentamento da assistência por uma tão negativa actuação. Só que assim nada se resolve e em jogos a «sério» o clube sairá prejudicado com atitudes deste género. A verdade é que o menor rendimento da equipa começa a deixar os adeptos nervosos...

Enfim, um jogo que não terá deixado muitos motivos para recordar, bem pelo contrário.

Arménio Bajouca

OLIVEIRINHA, 2 — SANJOANENSE, 2

Jogando no seu campo, no passado sábado, a Oliveirinha não foi além de um empate frente à Sanjoanense, depois de realizar uma partida de altos e baixos, a demonstrar claramente que o futebol praticado ainda não é dos melhores.

Particularmente mais desenvolvimento no decorrer da primeira parte, o jogo acabou por se tornar demasiado mastigado no meio-campo, a que não foi alheia a pouca operacionalidade de ambos os conjuntos, empenhados em fazer rodar todos os seus elementos.

Daí que, nem sempre fosse possível prevalecer uma toada ofensiva mais acutilante, que a Oliveirinha acabou por experimentar, depois da marcação do seu primeiro golo, quando eram decorridos quase 25 minutos de jogo.

Seria a equipa da casa, contudo, aquela que melhor se evidenciou no todo da partida, quer no contra-ataque quer ainda em jogadas individuais a partir do meio-campo, quedando-se o sector defensivo como o menos influente na construção do resultado final, que terá de aceitar-se como o mais correcto.

Faltou à Oliveirinha outra disposição atacante, nomeadamente algum sangue-frio desse portentoso Carlitos, autor de um dos dois golos, que teve actuação muito apagada.

A Sanjoanense, talvez a equipa menos rodada, fez-nos crer que tem conjunto para um lugar entre os primeiros. Com um ataque pouco expedito, tem contudo no meio-campo e na defesa a sua grande fortuna.

A arbitragem do juiz aveirense António Manuel foi bem conduzida, se bem que o seu auxiliar do lado da bancada se prestasse, por vezes, a erros de palmatória.

As equipas:

OLIVEIRINHA — Alberto; Geninho, Litos, Carlos Manuel e Marito; Balacó, Afonso e Santos; Bernardo, Jorge e Fernando Martins.

Jogaram ainda: Fernando José, Meno, Celestino, Carlitos e Marcelino.

SANJOANENSE — Fernando; Coelho, Luciano, Zé Carlos e Leonel; Marques, Chaves e Tomé; Ramalho, Calé e Lobo.

Jogaram ainda: Bairrada, Zé Manuel, Litos, Manuel Luís, Belinho, Orlando e Santos.

Marcaram: pela Oliveirinha, Bernardo (24) e Carlitos (55); pela Sanjoanense, Orlando (54) e Manuel Luís (65).

Eduardo Jaques

BEIRA MAR, 6 — ESPINHO, 1

A vitória que faltava... e boa tarde sr. Almeida

Os adeptos do Beira Mar tiveram ontem a alegria por que tanto esperavam. Finalmente a equipa conseguiu uma vitória, e mais do que isso conseguiu mostrar que sabe jogar futebol, embora ainda haja umas coisas a rectificar.

No Estádio Mário Duarte sob a arbitragem de Celso Pinto, auxiliado por João Gonçalves e Hélder Paula, as equipas apresentaram:

BEIRA MAR — Gorritz; João Paulo I, Carlinhos (Redondo, 75), Hélder e Zé Ribeiro (Jorge, 82); Paulo Rocha (Freitas, 82), Alfredo I e António Manuel; Almeida, Jorge Silvério e Paulo Campos.

ESPINHO — Tibi; Eurico, Costa, Toni e Canelas; Manuel Jorge, Nelo (Eliseu, 45) e Ralf; Vitorino, Zé da Pinta (Pita, 65) e Simões (Paulo, 35).

Ao intervalo: 2-1.

Marcadores: Jorge Silvério (10 e 66), Vitorino (41), Carlinhos (43 de g.p.), Alfredo (54) e António Manuel (67 e 85).

Ação disciplinar: cartão amarelo para Toni, aos 84 minutos.

Depois de uma primeira parte muito fraca, o Beira Mar embalou para uma vitória folgada e justa depois de Alfredo ter colocado a equipa com a vantagem de dois golos. Era afinal o que faltava aos auri-negros. Era a vantagem no marcador que trouxe a confiança aos seus jogadores. E isso ficou demonstrado.

Se a vantagem foi alcançada por meio de rasgos individuais onde Almeida, José Ribeiro e Jorge Silvério foram preponderantes, a verdade é que a equipa se encontrou e se «soltou» começando a praticar um futebol aberto, ao primeiro toque e com profundidade.

Que diferença entre este e o jogo do dia anterior...

Saliente-se que no Beira Mar Almeida foi a grande figura. Boa tarde sr. Almeida, seja bem-vindo a esta equipa do Beira Mar, que assim acreditamos possa ir muito longe nas suas aspirações. Que grande este pequeno jogador. Dos seus pés saíram as melhores jogadas da tarde.

Secundaram-no José Ribeiro e Carlinhos na defen-

(Cont. na página 10)



Carlinhos, Beira Mar.

ATLETISMO

Campeonatos da Europa: o maior espectáculo a seguir aos Jogos Olímpicos

Os Campeonatos da Europa de Atletismo que principiam amanhã, terça-feira, em Estugarda, prometem tornar-se no acontecimento mais espectacular a seguir aos Jogos Olímpicos de Munique, em 1872.

O Comité Organizador dos Campeonatos garantiu um «gigantesco envio de fundos de material técnico» e mais de 40 países, a maioria dos quais europeus, vai receber em directo a cobertura do acontecimento.

Prevê-se que durante os seis dias das provas — de amanhã a domingo — a TV assegure a transmissão de 90 horas através de duas cadeias de televisão.

Dentro do estádio foram instalados 30 câmaras electrónicas e uma está situada a 40 metros de televisão.

Para a cobertura da prova da maratona, tudo foi previsto e três helicópteros, um carro especial e uma motocicleta, todos eles equipados com câmaras de televisão, irão fazer a transmissão.

No entanto, o «show» de todos estes meios técnicos terá o seu ponto alto na cerimónia de abertura que principia às 16.30 horas.

«Quero apresentar um espectáculo alegre, colorido e com música», disse Manfred Schwinghammer, chefe do protocolo do comité organizador.

A cerimónia de abertura principia com a chegada de 15 atletas. Herbert Steffny, um dos melhores maratonistas da Alemanha Federal, irá entregar um presente ao presidente da Câmara, Manfred Rommel.

Após este acto protocolar, mais de duas mil

jovens irão surgir no estádio e largar mais de mil balões.

O momento mais espectacular da cerimónia será o desfile dos 31 países inscritos nos Campeonatos, que irá ocupar cerca de meia-hora.

Uma delegação de jovens atletas que pertencem ao comité organizador, irá transportar a bandeira que será colocada no mastro principal do estádio.

Depois da cerimónia de boas-vindas pelos representantes oficiais, serão declarados abertos os décimos quartos Campeonatos da Europa de Atletismo.

A cerimónia deverá acabar com o «Hino de Alegria», de Ludwig Van Beethoven e com o Hino da Alemanha Federal, país anfitrião dos Campeonatos.

Brasileiro Schleder venceu Maratona do Rio

O brasileiro Eloi Schleder venceu, sábado, a Maratona Internacional do Rio de Janeiro com o tempo de duas horas e 22,02 minutos, tendo o norte-americano Ron Tabb e o tanzaniano Gidamis Shahanga desiludido os milhares de espectadores espalhados pelas praias cariocas.

Schleder, 35 anos, foi o atleta mais rápido entre os cerca de oito mil concorrentes, tendo cortado a meta com um avanço de 17 segundos

sobre o seu compatriota Palmiero Benjamin, que foi segundo classificado.

Schleder, que ganhou a maratona, apesar de uma ligeira contusão no calcanhar de Aquiles, detém o recorde brasileiro da maratona, com a marca de 2.12,54 horas, alcançado o ano passado em Sidney, Austrália.

O norte-americano Doug Courtis foi terceiro classificado, com 2.22,39 horas, seguido dos brasileiros Valmir Carvalho (2.22,57) e João

Matta (2.23,00).

Shahanga, 28 anos, chegou a comandar a corrida até à praia do Flamengo, com um avanço de 100 metros sobre os restantes atletas, mas acabou por ser ultrapassado por vários concorrentes já perto da praia de Copacabana.

Em femininos, o triunfo pertenceu à norte-americana Liz McElhinny com o tempo de 2.50,54 horas, seguida da brasileira Eliane Reinert, com 2.51,49.

MOTOCICLISMO

Austriaco Auinger venceu Grande Prémio de São Marino

O austriaco Gustl Auinger, tripulando um MBA, venceu ontem a prova de 250 c.c. do Grande Prémio de São Marino em Motociclismo,

ao percorrer as 28 voltas ao circuito no tempo de 40 minutos e 8,62 segundos.

Auinger realizou uma média horária de

145,971 quilómetros, tendo superado o italiano Luca Cadalora, em Garelli, que foi segundo com o tempo de 40,25,04.

O transalpino Fausto Gresini, também em Garelli, foi terceiro, com 40,40,43 minutos.

Tem família no estrangeiro? E amigos?

Já pensou na alegria que lhes pode dar enviando diariamente as notícias da Região?

«DIÁRIO DE AVEIRO» FAZ ISSO POR SI.

Basta que nos envie o cupão anexo devidamente preenchido para:

Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B
3800 AVEIRO

SEM MAIS ENCARGOS (salvo alterações ao regime de porte pago)

Pretendo oferecer a assinatura do «DIÁRIO DE AVEIRO» a

Nome

Residente em

para o que envio cheque, vale de correio, e assinalo a modalidade pretendida. O recibo deve ser enviado para mim.

preço médio exemplar 12 meses 4 meses
6 dias/semana 18\$00 5.520\$00 1.840\$00

NOME

MORADA

CÓDIGO POSTAL LOCALIDADE

TELEF. ASSINATURA

A vitória que faltava...

(Cont. da página 9)

siva, e lá na frente Paulo Campos e Jorge Silvério tiveram comportamento muito meritório.

Os três últimos golos do Beira Mar foram já o corolário de um futebol adulto, de um futebol que fez quebrar o adversário, tornando fácil aquilo que até aqui parecia difícil. O quarto golo, de Jorge Silvério, foi obtido de um pontapé de bicicleta, espectacular de execução, depois da bola centrada por Paulo Rocha ter sofrido um oportuno desvio de Paulo Campos.

No quinto golo, um «passe de morte» de Jorge Silvério deu a oportunidade de António Manuel fazer um «golão», com um belo «chapéu» a trinta metros da baliza. E finalmente o sexto golo, resultou de uma triangulação Almeida-Paulo Campos-Jorge Silvério, com este último a proporcionar o remate a António Manuel.

Assim, dá gosto ver futebol.

A arbitragem esteve com alguns deslizes, os mais graves dos quais ocorreram aos 50 e 54 minutos. O primeiro foi na marcação de uma falta contra o Beira Mar. Se houve falta (e não nos pareceu que houvesse) ela foi cometida dentro da área. No segundo é um erro de palmatória ao cortar uma jogada para dar nítido benefício ao infractor, quando o passe de Almeida para Paulo Campo era para este se encaminhar isolado para a baliza. No restante, tudo bem.

Arménio Bajouca

TOTOLOTO

São os seguintes os números sorteados pelo concurso do Totoloto.

4 — 7 — 11 — 16 — 21 — 41 + 43

Breves do «Europeu»

A décima quarta edição dos Campeonatos da Europa de Atletismo atingiu um novo recorde de despesas: 12,5 milhões de marcos e em quanto está orçamentado o custo das seis jornadas.

Os primeiros cálculos feitos há três anos apontaram para nove milhões de marcos, mas esta verba foi largamente aumentada.

As despesas de preparação elevam-se a três milhões de marcos, as instalações para a imprensa custaram 1,5 milhões e na publicidade foram gastos 800 mil marcos.

Só em gasolina o Comité Organizador prevê que o custo pode ir até 300 mil marcos.

No entanto, todas estas verbas estão cobertas por contratos publicitários. «Prendemos ainda ganhar algum dinheiro», disse Heiner Henze, secretário-geral dos Campeonatos.

Mil e quinhentos jornalistas da Imprensa, Rádio e TV estão acreditados para a cobertura do «Europeu» de Atletismo, número que é superior ao dos atletas presentes — mil e cem.

As estações de rádio estão representadas em força (28), mas de acordo com um comunicado oficial, a União Soviética e a Bulgária, dois dos países mais representativos nos Campeonatos, não fizeram deslocar qualquer jornalista a Estugarda.

De acordo com as listas dos concorrentes fornecidas através de um computador, o atleta mais jovem nos Campeonatos seria a sueca Ann Jansson com apenas sete semanas de idade.

Tratou-se, como é óbvio, de um erro, pois a atleta participante aos 10 quilómetros marcha nasceu em 1958 e não em 1986 como inicialmente foi divulgado.

NACIONAL DA I DIVISÃO

RESULTADOS

Marítimo-Farense	1-0
Varzim-Elvas	1-0
Porto-Benfica	2-2
Braga-Guimarães	0-1
Sporting-Chaves	3-1
Belenenses-Rio Ave	3-1
Portimonense-Salgueiros	1-2
Boavista-Académica	0-0

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F	C	P
Sporting	1	1	0	0	3	1	2
Belenenses	1	1	0	0	3	1	2
Salgueiros	1	1	0	0	2	1	2
Guimarães	1	1	0	0	1	0	2
Varzim	1	1	0	0	1	0	2
Marítimo	1	1	0	0	1	0	2
Benfica	1	0	1	0	2	2	1
Porto	1	0	1	0	2	2	1
Académica	1	0	1	0	0	0	1
Boavista	1	0	1	0	0	0	1
Farense	1	0	0	1	0	1	0
Elvas	1	0	0	1	0	1	0
Braga	1	0	0	1	0	1	0
Portimonense	1	0	0	1	1	2	0
Chaves	1	0	0	1	1	3	0
Rio Ave	1	0	0	1	1	3	0

PRÓXIMA JORNADA

Farense-Boavista
Elvas-Marítimo
Benfica-Varzim
Guimarães-Porto
Chaves-Braga
Rio Ave-Sporting
Salgueiros-Belenenses
Académica-Portimonense

CHAVE DO TOTOBOLA

Porto-Benfica	x
Marítimo-Farense	1
Varzim-Elvas	1
Braga-Guimarães	2
Belenenses-Rio Ave	1
Portimonense-Salgueiros	2
Boavista-Académica	x
Manheim-B. Dortmund	1
Leverkusen-F. Dusseldorf	1
Bayern-Colónia	1
Bochum-Hamburgo	x
B. Verdigem-Estugarda	x
Bw 90 Berlim-B. M'Gladbach	1

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

Alugueres

• **PROPRIEDADE** 434 m², devoluta, vende-se. Av. principal — Barra. Telefone 21169 — Aveiro.

• **MORADIA DE LUXO**, vende-se, em S. Bernardo. Contactar telefone 29173 (depois das 18 horas).

• **GARAGEM**, vende-se em Esgueira. Telef. 25632.

• **VIVENDAS**, desde 2.500 contos. Telef. 21434 — Aveiro.

• **QUINTAS**, vendem-se. Informações telef. 25464 — Aveiro.

• **QUINTINHA/BONITA MORADIA**, vende-se. Telef. 26568 — Aveiro.

• **PEQUENO ESTABELECIMENTO**, vende-se. Com ótima cave. Rua Dr. Alberto Souto, 10, Loja 4 — Telef. 22441 — Aveiro.

• **TERRENO**, vende-se, Azuva. Telefone 27667 — Aveiro.

• **LOTES URBANIZADOS**, vendem-se, c/ água e saneamento. Albergaria-a-Velha (junto estrada Aveiro). Contactar: Elia Mourisca — Rua Dr. José Domingos, 17 (lado da Igreja) — Albergaria-a-Velha.

• **MORADIA DE LUXO**, vende-se, na Urbanização de Cacia. Telefone 94194 — Mamodeiro — Aveiro.

• **MORADIAS**, vendem-se Sala comum, 4 quartos, 3 casas de banho, cozinha/copa, salão de jogos, despensa, 3 fogões de sala, garagem, acabamentos de qualidade, implantadas em lotes de terreno com 700 m², a 5 minutos da cidade. Contactar: telef. 29466 (dia) 94613 (noite) — Aveiro.

• **ARMAZENS**, alugam-se, Alagoas. Telef. 24545 — Esgueira.

• **CASA** para alugar precisa-se T1/T2. Resposta a este jornal ao n.º 126.

Ofertas

• **TRADUTORA** — Serviços, oferece-se. Telefone 61796 — Águeda.

• **DECORADORA DE INTERIORES** — Projectos. Telef. 23469 — Aveiro.

Pedidos

• **ELECTRONAVE**, admite serralheiro, electricista, montadores e electricista bobinadores. Contactar Rua dos Andoeiros ou telefone 24460 — Aveiro.

Compras

• **CADELA SETTER** irlandesa, compra-se. Telef. 93856 (depois 19 horas) — Aveiro.

Vendas

• **BETONEIRA**, p/ 1 saco cimento, vende-se. Telefone 361255 — Aveiro.

• **BARREIRAS AUTOMÁTICAS** — Armário, Ld.ª — Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.

• **VIDRO ANTI-REFLEXO** — Vidraria Almeida — Aveiro.

• **ALIMENTOS PARA ANIMAIS** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

• **LENTES CONTACTO** — Oculista Aveirense — Telef. 25880 — Aveiro.

• **FLOCOS AVEIA** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

• **CANON** — Máquinas escrever — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 — Aveiro.

• **GELEIA REAL** — Centro Dietético. Telef. 792372 — Vagos.

• **PIONEER AKAI** — AI Capone — Ilhavo.

Diversos

• **REPARAÇÕES** electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.

• **CENTRO COMERCIAL CACIENSE** — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.

• **TALHO ANTÓNIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.

• **RIARTE** — Estofos/Decorações. Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.

• **JOÃO ROCHA** — Carnes — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

• **ARRAIÓLOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.

• **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.

• **ALTARTE** — Decoradores. Telef. 21101 — Aveiro.

• **OUIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.

• **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

• **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.

• **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cónego Maio — S. Bernardo.

• **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

• **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

• **SAPATARIA ANGEL** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

• **CAFÉ MIMO** — S. Bernardo — Telef. 24950 — Aveiro.

• **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas — Telefone 29359 — S. Bernardo.

• **OFICINA ANTÓNIO SANTOS** — Telefone 28109 — Presa.

• **COHABITA** — Cooperativa Nacional de Habitação. Rua Eng. Von Haff, 29-1.º — Telefone 27360 — Aveiro.

• **EL RINCON** — Cozinha caseira — Telef. 24626 — Aveiro.

• **CAPÃO E MOTA** — Imobiliária — Compra/Venda de propriedades. Rua Combatentes da G. Guerra, 127 — Telef. 20043 — Aveiro.

Trespases

• **RESTAURANTE**, bem equipado, trespasa-se. Facilita-se pagamento. Telef. 20858 — Aveiro.

• **SALÃO CABELEIREIRO**, bem situado, trespasa-se. Contactar Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 D-1.º A — Aveiro.

• **QUIOSQUE**, trespasa-se. Contactar: Av. Lourenço Peixinho, 96 D-r/c — Aveiro.

COHABITA — COOP. NACIONAL DE HABITAÇÃO



DELEGADO NOS CONCELHOS DE AVEIRO, ILHAVO E VAGOS

Manuel Martins da Silva

CONSTRUÇÃO SEM LUCROS
AMORTIZAÇÃO SEM JUROS

R. Eng. Von Haff, 27-2.º E

24575

Receitas

CREME DE CHOCOLATE

INGREDIENTES

250 g de margarina

100 g de açúcar

2 ovos

1 colher (sopa) de mel

60 g chocolate Bell ou Bellville

Bate-se a margarina com o açúcar, junta-se de seguida o mel e o chocolate previamente derretido em banho-maria, mas não quente, bate-se muito bem e pronto.

Põe-se a cobrir e rechear também só com este creme.

PATO ASSADO

O pato já cozido (ou meio cozido, que se utilizou para a canja) esfrega-se levemente com sal refinado, barra-se com manteiga e põe-se numa assadeira, rodeando-o com cravos-da-índia e cebolas pequenas. Ladear com cinco tiras de toucinho fresco.

Leva-se a assar em forno esperto, regando-se duas ou três vezes com um pouco de caldo.

Quase no fim da assadura, adicionar-lhe um cálice de vinho da Madeira.

Servir com batatinhas assadas à parte, ou fritas em rodela.

Cessões e alterações parciais do pacto

No dia nove de Abril de mil novecentos e oitenta e seis, na Secretaria Notarial de Aveiro, perante mim licenciado Fernando dos Santos Manata, Notário do Segundo Cartório, compareceram como outorgantes:

Primeiros — Arménio de Oliveira Cunha e mulher Maria Rosete de Jesus Santiago Cunha, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, moradores na Rua Cândido dos Reis, 52, desta cidade e, naturais, ele da freguesia de Macinhata do Vouga, do concelho de Águeda e ela da freguesia de Alqueidão da Serra, do concelho de Porto de Mós.

Segundo — Ângelo Ferreira do Nascimento Rodrigues, natural da freguesia da Sé Nova, da cidade de Coimbra e morador na Rua José Luciano de Castro, 163-2.º Centro, desta cidade e casado sob o regime da comunhão geral de bens com Rosa Martins da Costa Alves Rodrigues e contribuinte 142664383.

Terceiro — Rogério Martins dos Santos, natural da freguesia de Esgueira, deste concelho e morador na Rua das Almas, na Póvoa do Paço, freguesia de Cacia, deste concelho e casado com Maria Graciete Martinho Frazão dos Santos sob o regime da comunhão de adquiridos, e contribuinte 174046472.

Verifiquei a identidade dos outorgantes pelos seus bilhetes de identidade, respectivamente, n.ºs 9691489, de 19/8/81; 4456722, de 9/10/85; 8040298, de 26/1/84 e 3332820, de 25/6/83, todos do Centro de Identificação de Lisboa.

Os primeiro, segundo e terceiro outorgantes declaram que são os únicos titulares do capital da sociedade comercial pqr quotas de responsabilidade limitada «NASCIMENTO RODRIGUES, CUNHA & SANTOS, LIMITADA», pessoa colectiva 501568689, com sede na Rua das Almas, do lugar da Póvoa do Paço, freguesia de Cacia, deste concelho, constituída por escritura iniciada a folhas dez, do livro de Escrituras Diversas número quinhentos e quarenta e seis-A, do Primeiro Cartório desta Secretaria, com o capital

de SETECENTOS E CINQUENTA CONTOS, que ainda se mantém dividido em três quotas iguais, uma de cada sócio.

Pela presente escritura os primeiros dividem a quota de que é titular o marido em duas do valor nominal de cento e vinte e cinco contos cada, deixando expresso o consentimento da sociedade, uma vez que estão presentes todos os titulares do capital respectivo, conforme é do meu conhecimento pessoal, divisão essa que tem em vista a cessão de cada uma dessas quotas aos demais consócios, segundo e terceiro outorgantes, uma a cada um, sendo as cessões feitas por preços iguais aos respectivos valores nominais que declaram ter já recebido, deixando o cedente expresso o seu consentimento para que o seu apelido «CUNHA» continue a fazer parte da firma social.

Disseram os segundo e terceiro outorgantes que aceitam as respectivas cessões e, na qualidade de actuais únicos sócios da referida sociedade, conforme resulta do exposto anteriormente e do meu conhecimento pessoal, mudam a sede social para a Junqueira, freguesia de Esgueira, deste concelho, tomam novas disposições quanto à gerência e alteram a redacção dos artigos primeiro, quarto e quinto do pacto, que substituem pela seguinte:

Primeiro — A sociedade adopta a firma «NASCIMENTO RODRIGUES, CUNHA & SANTOS, LIMITADA», tem a sua sede na Junqueira, freguesia de Esgueira, deste concelho de Aveiro e durará por tempo indeterminado a partir da data da sua constituição.

Quarto — 1 — A administração da sociedade e a sua representação ficam afectas a ambos os sócios, desde já designados gerentes, sem caução e com a remuneração que vier a ser deliberada em assembleia geral.

2 — Para obrigar a sociedade são indispensáveis as assinaturas dos dois gerentes.

Quinto — Os gerentes poderão delegar todos ou parte dos seus poderes de gerência mediante procuração, mas para o fazerem a favor de estranhos carecem do consentimento de quem mais for sócio.

(«Diário de Aveiro», N.º 357, de 25-8-86).

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar.

No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

«Telefone.....» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

DIÁRIO DE AVEIRO
SENHOR EMPRESÁRIO

Como V. Ex^a bem saberá, a publicidade é uma técnica que tem por objectivo DAR A CONHECER um produto ou um serviço, estimulando o interesse por ele, com o fim de vender.

Com efeito, qualquer anúncio pretende:

1.º — Chamar a ATENÇÃO

2.º — Despertar o INTERESSE

3.º — Criar o DESEJO

4.º — Levar à ACÇÃO (ou aquisição).

O «Diário de Aveiro» é o Jornal diário regional da nossa terra que se vem afirmando como o principal veículo de ligação entre as nossas gentes. Impresso em sistema «off-set», permite a reprodução fácil de originais difíceis, valorizando o próprio anúncio.

Temos, pois, as condições necessárias para lhe prestar um bom serviço.

Contacte-nos!

Telefones: 20627 e 24601 (Sector de Publicidade).

Telex: 37489.

Última página

Pretória vai nacionalizar empresas britânicas?

A África do Sul está pronta a nacionalizar as companhias britânicas que ali operam e a confiscar investimentos superiores a seis mil milhões de libras para sobreviver a eventuais sanções económicas internacionais, escreveu ontem o «Sunday Express».

O jornal londrino, conservador e adversário de sanções, acrescenta que uma tal decisão de Pretória se seguiria a

uma tomada de posição da Comunidade Económica Europeia no sentido da adopção de sanções durante a cimeira do Mercado Comum a realizar em Outubro.

A Grã-Bretanha é o maior investidor na África do Sul, com investimentos da ordem dos 12 mil milhões de libras dos 31.500 milhões investidos ali por países estrangeiros.

O «Sunday Express» refere que companhias que podem ser alvo da reacção sul-africana a sanções incluem a Shell, BP, o Banco Barclays, o Grupo Beecham, a Cadbury Schweppes, a ICI e a Rio Tinto Zinc.

A disposição das autoridades de Pretória foram dadas por homens de negócios, não identificados, que regressaram da África do Sul nos últimos dias.

Terceiro Mundo apela para cooperação económica

Representantes de países do Terceiro Mundo, classificando as suas dívidas externas de «maior empecilho ao progresso», terminaram ontem uma conferência com um apelo para a cooperação para atingir a recuperação económica.

A conferência adoptou um documento de 57 alíneas delineando a cooperação económica e comercial entre os países do «Grupo dos 77». O número original de países subdesenvolvidos que se juntaram para analisar questões de âmbito económico, no Terceiro Mundo.

O grupo original, que se reuniu pela primeira vez em 1962, na capital egípcia, alargou-se e tem agora 127 membros.

Os delegados apelaram para que o Projecto para um Sistema Global de Preferências Comerciais (GSTP) seja transformado numa

«realidade operacional», e para que haja um progresso nos acordos sobre moedas, e sobre financiamentos comerciais.

A resolução, aprovada no último dia da conferência realizada no Cairo, aprovou ainda por unanimidade, uma declaração separada reafirmando o «empenhamento político de todos os países do Terceiro Mundo, relativamente ao objectivo da autoconfiança colectiva».

O grupo aprovou outra resolução separada, apresentada pelos delegados africanos, que condena a política do «apartheid» na África do Sul, e exige a expulsão de Pretória das conversações sobre o Acordo Geral de Tarifas e Comércio (GATT).

O ministro egípcio dos Negócios Estran-

geiros, Esmat Abdel-Maquid, eleito presidente da cerimónia de abertura, disse que era um dever do grupo condenar Pretória e o «seu regime racista».

A conferência aprovou também uma resolução, apresentada pela Organização de Libertação da Palestina, de apoio ao direito do povo palestino de um Estado independente.

Relativamente a uma das mais importantes questões, a das dívidas externas de milhares de milhões de dólares, os delegados consideraram que elas constituem um dos maiores empecilhos ao desenvolvimento dos países subdesenvolvidos.

Os países devedores do Terceiro Mundo têm uma dívida estimada em 800 mil milhões de dólares.

Acordo ortográfico é apenas «projecto sujeito a alterações»

O ministro dos Negócios Estrangeiros, Pires de Miranda, afirmou ontem que o acordo ortográfico «ainda não é um acordo mas um trabalho técnico» e cabe à classe política a sua definição. O chefe da diplomacia portuguesa sublinhou tratar-se de um «projecto sujeito a alterações», dado verificar-se a existência de algumas divergências também no Brasil.

Citando o Presidente Sarney, Pires de Miranda acrescentou que são assuntos que têm de ser «feitos em paz e com cuidado», apesar do acordo representar por princípio «a defesa do idioma português».

Na sua chegada a Lisboa, no termo de uma visita que efectuou ao Brasil, durante sete dias, o ministro dos Negócios Estrangeiros salientou haver perspectivas de investimento de capital

entre os dois países, nomeadamente em sectores que requerem baixos investimentos, como a informática, biotecnologia ou indústria de alimentação.

Numa deslocação que considerou ter como objectivo o contacto com entidades a nível económico e cultural, Pires de Miranda frisou o «retomar de consultas políticas» no âmbito da efectivação do acordo de amizade de 1953.

Considerando que o Brasil tem condições para se tornar uma «potência mundial num futuro próximo», Pires de Miranda sublinhou que se reviu aspectos no campo da política internacional, no âmbito do acordo de 1953, tendo em conta que Portugal mantém interesses no Atlântico, com o Brasil, África e Estados Unidos.

Nos contactos que manteve com os empresários brasileiros, em S. Paulo, Pires de Miranda declarou terem demonstrado interesse em «explorar novas possibilidades», para as quais

salientou a necessidade de organização e iniciativa do sector, porque «cabe aos empresários e não aos Governos essa tarefa».

Referiu ainda a formação de uma comissão mista permanente, com vista às comemorações dos 500 anos da descoberta do Brasil, que pretende «fazer lembrar que os conhecimentos dos portugueses eram, nessa altura, de primeira classe».

Dos contactos com a colónia portuguesa no Brasil, o representante do Governo considerou que «há interesse em manter os laços com Portugal, apesar de muitos dos membros da colónia serem já luso-brasileiros».

A situação da África Austral foi outro dos temas abordados na sua deslocação ao Brasil. «Não houve qualquer divergência mas há aspectos que interessam, naturalmente, mais a um país do que a outro» — disse Pires de Miranda.

Mitterrand e Chirac perdem popularidade

O Presidente François Mitterrand e o Primeiro-Ministro francês, Jacques Chirac, perderam popularidade, revela uma sondagem de opinião ontem divulgada.

O «Journal du Dimanche» publica na sua edição de ontem uma sondagem na qual os dois líderes franceses desceram oito pontos em relação ao anterior nível de popularidade que tinham junto da opinião pública francesa.

Esta é a primeira perda de popularidade de Mitterrand e Chirac desde as eleições gerais do passado mês de Março, que obrigaram à coabitação de um Presidente socialista com um Primeiro-Ministro de direita.

Presidente filipina visita a Indonésia

A Presidente Corazon Aquino foi recebida ontem à sua chegada à Indonésia pelo Presidente Suharto que lhe deu as boas-vindas nesta sua primeira deslocação ao estrangeiro desde que assumiu o poder.

Apesar dos rumores que circulavam nos meios políticos de Manila quanto a um possível golpe de Estado na ausência da Presidente, Cory Aquino chegou à Base Militar Indonésia de Halim, a bordo de um avião da Força Aérea Filipina.

Ontem à noite Aquino foi homenageada com um banquete oferecido pelo Presidente Suharto e os dois dirigentes manterão conversações hoje, segunda-feira, com vista ao reforço dos laços

comerciais entre os dois países e no seio do Pacto do Asean, que para além das Filipinas e da Indonésia agrupa ainda a Malásia, Tailândia, Singapura e Brunei.

Amanhã, terça-feira, a Presidente parte para Singapura e no próximo mês deverá visitar os Estados Unidos para conversações com Ronald Reagan.

Entretanto, a agência noticiosa saudita SPA, anunciou ontem que Aquino se avistará com o líder da Frente de Libertação Nacional Moro, Nur Misuari, na primeira semana de Setembro, tentando pôr fim à luta armada pela autonomia do sul das Filipinas.

PELO MUNDO

PRÍNCIPE CARLOS EXPLICA RELIGIÕES NA TV BRITÂNICA



O príncipe Carlos, herdeiro da Coroa britânica, efectuará uma série de palestras na TV britânica sob o tema «O Credo dos Nossos Vizinhos», revelou ontem a imprensa londrina. A partir de Setembro o príncipe procurará esclarecer os seus compatriotas sobre religiões asiáticas, numa série dividida em três programas, nos quais estarão especialmente em foco os credos islâmico, hindu e sikh. A iniciativa foi comentada com simpatia e apoio pelos porta-vozes de diversas organizações asiáticas na Grã-Bretanha.

LIBERTAÇÃO DE GÁS VULCÂNICO PROVOCOU 40 MORTOS NOS CAMARÕES

Quarenta pessoas morreram devido à libertação natural de gás vulcânico, tóxico, no Noroeste dos Camarões, disse a polícia citada ontem pela rádio de Yaounde. O Governo declarou zona de desastre a região em redor do lago vulcânico Nios, e deu início a uma operação de salvamento de emergência. Uma libertação de gás tóxico na mesma zona, onde existem vários lagos vulcânicos, provocou há três anos a morte de dezenas de pessoas.

ABORÍGENES AUSTRALIANOS PASSARAM A TER ESTAÇÃO DE TELEVISÃO

O Governo australiano atribuiu sábado à Comunidade Arborígena do país uma estação comercial de televisão. A licença foi concedida à TV Imparja, que poderá transmitir para cerca de 60 mil pessoas, aborígenes e brancos, numa vasta área do centro da Austrália e também para partes dos territórios do norte e do sul. A transmissão será feita via satélite. A população da área é 27 por cento aborígene. A nível nacional, os aborígenes — raça que vive na Austrália há 40 mil anos, enquanto os colonos brancos começaram a chegar há 198 anos — constituem um por cento da população. A Oposição ao Governo contestou a decisão, afirmando que a licença foi concedida de acordo com «orientações raciais». A TV Imparja e a Comunidade Aborígena ficaram surpreendidas e satisfeitas propondo-se transmitir, além de séries de entretenimento, programas culturais e educativos. A transmissão deve começar dentro de um ano a 18 meses.

AMERICANO ACUSADO DE ASSASSÍNIO DEPOIS DE ESFAQUEAR MORTALMENTE UM FETO

Um norte-americano foi acusado de assassínio por ter alegadamente esfaqueado na barriga a namorada, grávida de sete meses e meio, matando o feto, anunciou a polícia. Willie Borner, 34 anos, foi acusado de homicídio em segundo grau, tentativa de homicídio, tentativa de ataque, resistência à prisão e posse criminosa de uma arma letal, uma faca de cortador. O Código Penal do Estado de Nova Iorque afirma que se um feto com mais de 26 semanas for morto dentro do ventre materno é possível uma acusação de homicídio. A namorada de Borner, Tomeka Olgree, de 26 anos, encontra-se em estado satisfatório num hospital.

ESTUDANTES INGLESES DIZEM TER INVENTADO UM «ESPANTALHO TECNOLÓGICO»

Estudantes universitários ingleses garantem ter inventado um «espantalho tecnológico» capaz de responder aos pássaros indesejáveis e afastá-los. O engenho analisa o diferente piar dos pássaros e selecciona numa memória uma resposta adequada para afastar, um sinal de que algo perigoso está nas proximidades. O «espantalho tecnológico» foi desenvolvido por três estudantes no âmbito de um curso de aperfeiçoamento da divisão de armas navais na Companhia British Aerospace.

DIÁRIO DE AVEIRO